RECIFE
Segunda-feira, 27 de janeiro de 1913
ANNO 89 — N. 2.

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

ASSIGNATURAS
Na capital..... ANNO........ 24$000 — SEMESTRE........ 12$000 — TRIMESTRE........ 6$000 | Fóra da capital........ 28$000 — 14$000 — 7$000
Pagamento adeantado

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42. Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

RECIFE
Segunda-feira, 27 de janeiro de 1913
ANNO 89 — N. 2.

TELEGRAMMAS

Não obstante [illegible] que tomamos para offerecer aos nossos leitores um serviço telegraphico regular quanto completo, hoje não podemos publical-o mão grado a ordem dada ao nosso correspondente, no Rio, para transmittil-o pelo cabo submarino, uma vez conhecidas as irregularidades e atrazos no telegrapho nacional.

As ordens que, neste sentido, vamos reiterar, acreditamos, serão de molde a não mais deixar privados os nossos leitores de um serviço de informações mais ou menos completo, do paiz, e do estrangeiro.

O erro do Marechal

Quando assumiu a presidencia da Republica o conselheiro Affonso Penna governava o Estado de Minas um dos vultos mais sympathicos da politica brasileira, o saudoso João Pinheiro, que, depois de um longo ostracismo voluntario, o povo da patria de Tiradentes ia buscar num recanto do Estado, entregue ás suas preoccupações e trabalhos industriaes, para confiar-lhe os seus destinos.

Bem depressa o modesto republicano, que fôra um dos mais valentes apostolos da propaganda, revelou os seus admiraveis dotes de estadista, não de estadista feito a golpes de lisonja e de interesse, como os ha por ahi ás centenas, mas de um verdadeiro homem de governo, realisando na pratica os ensinamentos que havia doutrinado e fazendo do governo de Minas um modelo para servir de exemplo á turba de charlatães aventureiros que, salvas honrosas excepções, anda a explorar a nação, prostituindo a democracia e garroteando a Republica.

Desde logo o nome do benemerito mineiro altareou-se no coração do povo como o predestinado a regenerar a politica, como o Messias esperado para salvar a obra de Benjamin Constant e Deodoro da Fonseca.

Mas um homem como João Pinheiro não podia servir ao chefe dessa *basse cour* onde cacarejam as aves domesticas que esperam, de bico aberto, as migalhas do Thesouro.

Já então era corrente que o capitão-mór desta vasta capitania, a que ficou reduzido o Brazil, começou o seu trabalho de sapa para suffocar uma idéa que promettia empolgando a nação alastrar-se por todo o paiz impondo o nome de João Pinheiro para successor de Affonso Penna.

O senador Pinheiro Machado, diziase, anteporia David Campista, amigo particular e ministro de Affonso Penna, a João Pinheiro que surgia sem ser guindado por suas mãos. Com a morte do benemerito mineiro, um triste acontecimento que retardou, ninguem sabe por quanto tempo, a era da regeneração republicana, e com o receio talvez de que outro nome surgisse fóra de Minas-Geraes, o Presidente Penna cuidou immediatamente de reunir elementos para assegurar a escolha do seu ministro da Fazenda, e isto sem licença do senador Pinheiro Machado.

Este, já então livre de João Pinheiro, viu na iniciativa do presidente uma subversão das praticas republicanas segundo as quaes, a seu vêr, o chefe do governo não pode ter candidato, e aproveitando o trabalho feito pelos elementos opposicionistas de diversos Estados, de accordo com um grupo de officiaes do exercito, começou a animar a propaganda em favor do general Hermes da Fonseca, então ministro da Guerra, não imaginando que se veria mais tarde obrigado a acceitar essa candidatura.

Digam muito embora o contrario os interessados, a verdade é que o Marechal Hermes não foi escolhido pelos proceres da politica governista; foi acceito pelo medo ou pelo interesse. O marechal Hermes era o candidato das opposições, que, por toda a parte, cançadas de soffer a tyrannia irritante de uma politica exclusivista e injusta, iam buscar no prestigio da sua farda e do seu cargo de ministro da Guerra, um remedio a essa situação intoleravel que as afastava systematicamente dos empregos e dos cargos electivos. O desrespeito ao voto começava na qualificação, continuava na eleição e completava-se na apuração e no reconhecimento dos votados, feitos pelo capricho e pela prepotencia, desde as Camaras Municipaes até o Congresso Federal, onde assumia proporções vergonhosas.

Collocado na presidencia da Republica, o Marechal Hermes, a quem se attribuia o desejo de fazer um governo honesto, justiceiro e independente, devia conservar toda a sua liberdade de acção, escolhendo expontaneamente os seus auxiliares e nunca escravisar-se a um partido, constituido em sua maior parte pelos chefes das nefastas olygarchias que avassallavam os Estados.

O marechal Hermes é um homem bem intencionado, honesto, desejoso de bem servir o paiz. Poderia ter feito um magnifico governo, exercer uma benefica influencia [illegible], obrigar os seus [illegible] deputados [illegible] e altos fu[illegible] mais con[illegible] principios de uma democracia moderna.

Os chefes politicos, não contando com o apoio do governo federal para excluir os representantes das opposições de todos os cargos, de todas as posições politicas e até dos direitos eleitoraes, teriam fatalmente de abandonar os seus processos despoticos e inquisitoriaes, para seguir uma orientação realmente republicana, permittindo que o voto fosse uma verdade, a justiça uma religião e que fosse fielmente cumprido o artigo da nossa Constituição em virtude do qual os cargos e empregos publicos são accessiveis a todos os brasileiros, e não um privilegio de um grupo que se assenhora do Estado e o explora em seu beneficio com a cumplicidade do governo.

Mas o Marechal, sem pratica de administração e de governo entendeu, (provavelmente aconselhado pelos eternos exploradores desta Republica) que lhe seria mais facil governar com a responsabilidade de um partido e arranjou esta nefasta confraria denominada Partido Republicano Conservador, que parecendo uma força na realidade se resume na vontade do senador Pinheiro Machado, o principal responsavel por todos os erros de que é accusado o Marechal.

Certamente que o Presidente da Republica é quem responde pelos seus actos perante a nação, mas um chefe de Estado não póde prescindir dos conselhos de seus auxiliares e estes são moralmente os responsaveis pelos erros da administração.

Não somos adversarios systematicos do senador Pinheiro Machado; reconhecemos em s. exc. excellentes qualidades de chefe e incontestaveis virtudes civicas, mas somos obrigados a reconhecer que s. exc. é o principal, sinão o unico culpado de todas as faltas imputadas ao governo do marechal Hermes.

Sem grande cultura, com uma educação republicana muito defeituosa, habituado a ser obedecido cegamente, o digno senador rio-grandense anarchisou a politica do paiz, querendo transformal-o de uma federação de olygarchias em uma olygarchia unica, na qual s. exc dispuzesse para seu uso ou de seus amigos, de todas as posições officiaes. O resultado ahi está: mais de metade de um periodo presidencial gasto em luctas estereis, a administração anarchisada, a justiça desprestigiada, a liberdade eleitoral comprimida, um congresso sem nenhuma auctoridade moral e um mal estar geral em todo o paiz, a tal ponto que a restauração da monarchia já não parece uma solução inaceitavel a muitos espiritos serios e ponderados.

No regimen presidencial, em um paiz de acanhada educação politica como o Brazil, o governo de partido é um erro, e o erro do governo do Marechal Hermes da Fonseca foi precisamente este: entregar-se passivamente ao Partido Republicano conservador.

Boletim

Em seu calendario civico Pernambuco commemora hoje uma de suas grandes datas.

Entre nós passam quasi sempre despercebidos os grandes dias de nossa historia, apenas a bandeira nacional tremúla á fachada dos edificios publicos. E' que o culto do civismo inda é apanagio de muito poucos, da minoria, dos que não vivem somente pelo egoismo e pelo estomago e sem tambem pelo carinho e pelo coração. Jamais tivemos uma data a cuja passagem vibrassem unisonas as notas da escala do coração do povo.

Dos dias consagrados ao festejo nacional, um que seja não desperta o enthusiasmo das massas, e se não passam completamente esquecidos é que para o sem numero de funccionarios publicos elles significam dias de repouso, longe da poeira dos archivos e da papelada das secretarias.

Pela cidade é aquella "apagada e vil tristeza" qual ao do verso de Camões.

O dia de hoje relembra uma odysséa.

A terminação do dominio hollandez é um dos marcos gloriosos de nossa historia.

Vistos através das brumas da distancia não avultam com o devido relevo as figuras marciaes dos nossos guerreiros heroicos; chega-nos somente o espirito dos acontecimentos em seu todo abstracto. São paragraphos da historia escriptos a ponta de espada, com o sangue rubro do patriotismo dos nossos maiores que o tempo vai discolorindo aos poucos.

Ficam-nos somente as narrativas sem calor; capitulos e documentos que se diluem na poeira dos seculos.

Mas se não apagam de todo das paginas da historia as passagens gloriosas em que se inscreveram os nomes de Henrique Dias e Vidal de Negreiros, de Philippe Camarão e Fernandes Vieira; se não perderá a panoplia empoeirada onde dormem as suas armas e trophéos.

O Instituto Historico e Geographico Pernambucano tem sido atravez de todas as vicissitudes a guarda vigilante dos memoraveis fastos da nossa historia.

E' ali que aprendemos no o culto do passado, e os seus mantenedores, atravéz de todos os tempos, fizeram jús á nossa admirativa homenagem.

Sem o archivo dessa casa, sem o registro valoroso dos altos feitos dos nossos maiores, onde iriamos encontrar o filão dourado do caracter pernambucano luzindo atravéz do ardor civico de tantas gerações, por feitos immorredouros e nobilitantes?

Ficaria a tradição oral de muitos factos, sem illustração e sem relevo, desnaturada bastas vezes ao influxo de lendas antiquarias.

A historia de Pernambuco tem alli o seu templo.

Commemorando hoje a data de sua fundação não deixará ainda uma vez, o Instituto que vacille em suas mãos o facho que illumina as gloriosas paginas do nosso passado.—*B.*

Grave escandalo na Ordem Benedictina da Bahia

Religiosos brasileiros deportados para as Antilhas—D. Turibio de Souza Leão Lustosa chegado hontem, no «Aragon», e uma das victimas da intolerancia dos frades extrangeiros de São Bento, diz ao «DIARIO» a sua dolorosa odysséa—Uma carta violenta do tenente Caio Lustosa, irmão da victima—Incrivel perseguição — Não houve desfalque, mas avultadas remessas de dinheiro para uma fundação, na Trindade.

Os escandalos da Ordem de São Bento na Bahia, noticiados hontem em telegramma d'*A Provincia* tiveram no Rio, como aqui, e quiçá em todo o paiz, uma viva repercussão. Falou-se hontem muito delles, sem embargo do thema da actualidade estar todo na questão presidencial. Principalmente nas rodas catholicas foi o assumpto do dia, a nota mais discutida. Que haveria de verdade em todo este rol de intrugices, qual a qual mais irritante, e desafiando a curiosidade publica? Ninguem sabia, ao certo.

A chegada, pelo *Aragon* de um dos monges, que diziam os telegrammas ser um dos deportados, que desobedeceram á ordem do embarque, d. Turibio de Souza Leão Lustoza, deu-nos propicio ensejo para ouvil-o.

Procuramol-o, hontem, na residencia da sua distincta familia, á rua da Intendencia n. 30.

E' d. Turibio uma figura moça, sympathica, e que traduz, na melancolia das faces, pallidas e descarnadas, um profundo abatimento. Das malversações com que o vexaram, elle fala sem sombra de rancor com uma mansidão, que sempre se ameniza em defeza e piedade para com os seus perseguidores.

Pedindo-lhe que nos dissesse o que com elle occorrera, no mosteiro, d. Turibio assim começou a sua narrativa:

— Eu estou na ordem benedictina vae por quatorze annos. Estudei no convento de São Bento, aqui, e no Rio. Há quatro annos que me removi para a Bahia, em cujo mosteiro estava. Não vivia bem de saúde ali. Sentia-me cada vez mais fraco, e, ou fosse a mudança do clima ou a vida monastica mesmo, o que é certo é que a saúde me ia sendo cada vez mais escassa, desde os primeiros dias que eu fora para São Salvador.

«Parentes e amigos meus, aconselharam-me pedisse uma licença para tratar-me. Isto vae por tres annos já. Solicitei-a sem que m'a concedesse o abbade do mosteiro. Minada cada vez mais a minha saúde, elle entendeu mandar-me para o interior da Bahia, em São Gonçalo de Campos, perto de Cachoeira. Dei-me mal neste logar. A casa que a ordem mandara alugar para mim era humida, insalubre, sem cubação aerea sufficiente. Os generos alimenticios minguavam, deparando a um doente esta situação dolorosa: passar com carne uma vez por semana, sem ovos, porque os não havia, e sem outros alimentos de primeira necessidade.

«Decorrido um mez, e achando-me peior, decidi volver ao mosteiro. Fil-o, em maio do anno passado. Mais o meu estado precario de saúde, continuou a aggravar-se. E chegou a tal ponto a minha fraqueza, que os enfermeiros mesmos, do mosteiro davam-me como um caso liquidado, uma vida em fallencia. Era uma questão de mezes, senão de dias. De resto, este modo de opinar não era somente dos enfermeiros. Dois medicos, e um delles cito-lhe agora o nome, o dr. Aduano Vianna, julgaram-me sem cura mais.

«Vendo esvair-me a saúde assim a olhos vistos, renovei, em dezembro do anno passado, o pedido de licença, que anteriormente fizera, a conselho da minha familia. Eu não podia absolutamente continuar na ordem, tanto pelo meu abatimento como por outros inconvenientes, que então eu tive a franqueza de expor ao abbade d. Majol.

"Reiteiro-lhe, portanto, o meu novo pedido. Elle me disse então, que eu de fórma alguma sahisse, porque no convento, onde eu me estava definhando, ficaria bom."

"Firme no desejo de retirar-me da ordem, mas de accordo com os poderes ecclesiasticos do arcebispado da Bahia, fui deixando correr o tempo, sem dar mais nenhum passo para alcançar as ferias de que eu tanto precisava. E o tempo foi correndo, até que no dia 21 do actual mez, recebi ordem para embarcar no dia 2 do mez vindouro, para a ilha da Trindade, nas Antilhas, onde existe uma fundação da ordem, ultimamente creada.

"Sem que eu soubesse, porém, o meu irmão 2.º tenente do exercito Caio de Souza Leão Lustosa procurou a intervenção do sr. arcebispo da Bahia, afim de que elle sustasse tal ordem, fazendo valer a sua autoridade perante o abbade do mosteiro. Nesta occasião, pleiteou elle, por outro lado, junto a D. Thomé de Souza, a licença de que eu carecia, para retemperar as minhas tão combalidas forças.

"O sr. arcebispo observou-lhe que não sendo eu bahiano não convinha que o arcebispado da Bahia intercedesse em meu favor, junto ao abbade.

"Devo dizer-lhe que meu irmão, depois de uma desavença que elle teve com D. Bento de Souza, prior do mosteiro, não mais tratara commigo, porquanto lhe fora vedado entrar ali. Por isso não sei como elle soube da minha partida. Talvez empregados do convento tivessem espalhado a noticia, e dahi o ter chegado ella aos ouvidos delle. De mim, lhe asseguro é que elle não teve qualquer participação.

"No dia 22, recebi a inesperada visita do abbade D. Majol, que me foi levar á enfermaria um exemplar d'*A Tarde*, com um forte e inflammado artigo do meu irmão, subordinado aos seguintes titulos e subtitulos: FORMIDAVEL ESCANDALO. MOSTEIRO DE Sº BENTO. OS FRADES QUEREM DEPORTAR D. TURIBIO. CARTA ABERTA AO SR. D. MAJOL DE CAIGNY, ABBADE DE S. BENTO."

Rezava assim a carta que o tenente Caio de Souza Leão Lustosa dirigiu ao abbade D. Majolo:

"Frade:

As vossas autoritarias "leis", nessa abbadia, que não é sinão vosso feudo, como desfarçadamente assoalhaes, não inhibem de falar-vos pessoalmente, como ao meu fraco, doente e querido irmão d. Turibio.

Mas ouvi:

Acabo de saber que tramaes, com o machiavelismo, que vos caracterisa — a vós todos, os frades extrangeiros, parasitas da minha terra — a deportação de meu mano para a ilha da Trindade, nas Antilhas, onde já tendes canalisado parte da fabulosa fortuna bahiana, ainda ao vosso dispor.

Pois bem; o rude moço, soldado republicano, filho destas livres terras da Santa Cruz, impavidamente vos declara que a tanto se oppõe, e com as armas na mão, si preciso for.

Quem não temeu a vossa excommunhão caricata, quem não temeu os vossos privados e já famosos presidios, quem teve a sobranceria de dizer-vos, *tête à tête*, de vossas incomparaveis qualidades intellectuaes e moraes — não teme os arreganhos de vossas lindas beatas de cambalhada com os beatos.

Já vos responsabilisei pela morte de meu irmão, ante vós, ante as autoridades; agora, o faço ante a sensata opinião publica de meu paiz.

E irei mais longe...

Bahia, 22 de janeiro de 1913. — Largo de Sº Bento n. 1.

Caio de Souza Leão Lustosa — 2.º tenente do exercito."

"Eu declarei ao d. abbade que nada tinha a ver com o que meu irmão escrevera. Que de nada tivera conhecimento, como não tinha lido, interceptada, como estava, a entrada delle no mosteiro. Fiz-lhe taes e outras ponderações, á evidencia das quaes elle não se quiz convencer. Exigiu-me, ao cabo, uma retractação. Observei-lhe que nada tinha a ver com isso, e, para evitar um novo gesto de revolta do meu irmão para com a ordem, escrevi-lhe um cartão, dizendo-lhe que não buscasse immiscuir-se na minha questão, e que, ficasse descançado, que eu absolutamente não partiria para a Trindade. Este cartão não lhe chegou ás mãos, porque do abbade veio ordem para lhe não ser entregue.

"A 23 fui licenciado. No dia 24 do corrente a *Gazeta da Tarde* estampou um violento artigo sobre os factos a que me venho referindo, e mais particularmente á minha questão. Eu não sabia, como [illegible] sei agora, o nome do autor do ar[illegible] que eu só li a bordo. Pois o abbade Majol responsabilisou-me por elle, e suspendeu-me, até que eu faça uma retractação pela imprensa. Aliás uma eu já tinha feito, a qual, por lhe não ter agradado, não sahiu publicada. Elle a queria em termos causticos, reprovando virulentamente, os actos do meu irmão, inspirados, valha a verdade, na violencia dos sentimentos que os dictaram, pela mais carinhosa amizade fraterna. Oppuz-me fazel-a nestas condições, donde a suspensão, com que fui fulminado, e o meu embarque, a 24, para aqui, a bordo do *Aragon*."

Depois desta narrativa, contada assim claramente, simplesmente, com uma doçura e suavidade verdadeiramente christans, ainda dirigimos outras perguntas ao virtuoso D. Turibio.

— Muitos irmãos no desembarque, reverendo? indagamos.

— Nenhum. Da ordem benedictina ninguem nos acompanhava. Vim para bordo acompanhado de amigos e pessoas de minha amizade.

— Os açoites no frade paraense, a que se refere o telegramma da *Provincia*, são verdadeiros?

— Não, há exagero nas informações mandadas para o Rio. Não houve, como não há, no mosteiro nenhum castigo corporal. E não foi monge, o que fugiu do mosteiro. Era um estudante de philosophia, do 2.º anno, o Domingos Genú, que aliás é um moço de muito merecimento. Elle tem um talento vigoroso de poeta e o espirito forrado de uma cultura variada. Tanto que já pediu dispensa dos votos e dedicou-se ao magisterio.

— E quanto ao desfalque?

— Parece-me que não ha. O que a ordem tem feito é, sim, remessa de grande copia de dinheiro para a recente fundação que está fazendo na ilha da Trindade, nas Antilhas. E essas remessas avultadas de dinheiro, por intermedio das succursaes dos bancos estrangeiros, na Bahia, Rio, é que estão dando lugar á supposição de desfalques, que acredito ser infundada.»

Uma derradeira pergunta:

— E o revdm. voltará ainda ao seio da ordem?

— Creio que me é impossivel. Por ora, trato de recobrar a saude, muitissimo alterada. Amanhã irei ter com o arcebisbo D. Luiz, e ver o que elle me tem a dizer e aconselhar. Para minha volta á ordem benedictina, sem a retractação, que eu não quiz, não posso e não devo fazer, penso que somente por intervenção da nunciatura do Rio, junto á Santa Sé, ella poderá effectuar-se.»

Instituto Archeologico

Commemorando a data de sua fundação e a da restauração de Pernambuco do dominio hollandez realiza hoje a 1 hora da tarde o Instituto Archeologico e Geographico de Pernambuco uma sessão magna para qual se acham convidadas todas as autoridades superiores do Estado, civis, militares e ecclesiasticas, associações scientificas, litterarias e artisticas, bem como as exmas. familias e cidadãos de todas as classes sociaes.

Livros e Folhetos

De ha dias, temos sobre a nossa banca de trabalho o «In Memoriam»— (o Caso «Torres»)—interessante volume do sr. dr. Augusto Meira, nosso illustre coestadano e advogado no foro do Pará.

O livro em questão, por ser o commentario intelligente de um caso juridico que se movimentou naquella adeantada capital nortista, é de moldes a interessar a todos os que prenderem a attenção á sua leitura proveitosa.

Sem tempo, por emquanto, de dar a respeito do «In Memoriam» uma noticia mais ampla registramos muito agradecidos, a offerta delicada do sr. dr. Augusto Meira, que como se sabe é, um laureado da nossa Academia de Direito.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Maria Celeste de Amorim Silva;

a interessante Maria do Carmo Maestralli, filha do major Paulo Maestralli;
a senhorita Maria Emilia da Silva;
a senhorita Amelia de Lima Freire;
o sr. Benvenuto José Bandeira;
o sr. João Chrisostomo de Paula;
o sr. Silverio de Araujo Junior;
o sr. João Francisco dos Santos;
a senhorita Helena, filha do sr. Antonio da Costa Carneiro;
d. Feliciana, esposa do major Francisco dos Santos;
d. Anna de Hollanda Cavalcanti, esposa do major Francisco Pedro Uchoa Cavalcanti.

Nascimentos

O sr. Joaquim Diodoque da Costa Ribeiro e s. exma. esposa d. Olindina dos Santos Prestello Ribeiro, participaram o nascimento de sua filha Celina, occorrido a 25 do corrente.

Parabens.

VARIAS

[illegible] 1º de fevereiro realisará em sua s[illegible] pateo de S. Pedro n. 2, a distincta Sociedade Recreativa Juventude, uma attrahente *soirée masquée*, solennisando a passagem do folião Deus Momo.

A' commissão agradecemos o convite que gentilmente nos endereçou.

∴

Em companhia do sr. Antonio de Souza Medeiros, zeloso escripturario da Alfandega, visitou-nos hontem o illustre dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, novo delegado fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

S. s. teve a gentileza de agradecer-nos as referencias que lhe fizemos por motivo da sua recente chegada a esta capital.

Funccionario de longa e brilhante carreira, o dr. Pereira do Carmo, entre as diversas commissões que lhe tem confiado o governo, já exerceu em nosso Estado, as funcções de inspector da Alfandega.

As honrosas tradicções que deixou entre nós bem justificam a sympathia com que foi geralmente recebida a sua nomeação para o elevado cargo que novamente aqui vem exercer.

Reiteramos-lhe as nossas saudações.

∴

De nosso porto deverá zarpar hoje á tarde o vapor allemão *Dortmund*, que se destina ao sul com escalas por Bahia, Victoria, Santos e Rio Grande do Sul.

∴

A repartição dos Correios expedirá hoje para o interior do Estado as seguintes malas: Calçado, Jupy, São Bento, Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, Pedra, Buique e Alagoinhas.

∴

Pela policia de Santo Antonio, foi hontem, remettido para a Casa de Detenção, o gatuno José Ferreira da Silva.

∴

Por occasião das festas aqui promovidas em commemoração á posse do general Dantas Barretto, ficou resolvido que se offerecesse um bódo aos pobres desta cidade.

Esta ultima parte do programma das alludidas festas, só hontem teve cabal desempenho.

Assim, ás 5 horas da tarde, no pavilhão do jardim á praça da Republica, presente numerosa assistencia, effectuou-se a sympathica e humanitaria cerimonia.

Do bódo participaram dezenas de infelizes desvalidos, aos quaes haviam sido distribuidos, previamente, os respectivos cartões dando direito a uma quota de dois mil réis em dinheiro, para cada um.

Ao acto assistiu a commissão promotora composta dos srs. dr. Turiano Campello, deputado estadual eleito, Alfredo Freitas, coronel Augusto Silva, além do dr. Paulo Silva, official de gabinete do governador, e outros cavalheiros.

Durante a distribuição das esmolas tocou uma das bandas do regimento policial.

∴

Por motivo da passagem de seu natalicio, que decorreu hontem, o applaudido artista bahiano João Ferreira, *Le Chocolat*, tão conhecido da platéa do *Helvetica*, offereceu um almoço a um grupo de alegres rapazes da imprensa, na *Pensão Ingleza*, que o conta no numero de seus hospedes.

O ágape serviu-se ás 2 horas da tarde e constou de comidas á bahiana, regadas a excellentes vinhos.

Ao *dessert* foi saudado *Le Chocolat*, que agradeceu em poucas e incisivas palavras de sympathia.

O festival revestiu-se de muita cordialidade.

A epilepsia psychica

Uma nova molestia acaba de ser conhecida pelas recentes investigações scientificas: a epilepsia psychica.

Foi essa a denominação dada pelos medicos Howard e Sprar á affecção por elles estudada e que ataca os machinistas de caminhos de ferro e pilotos de navios quando se acham em plena actividade de trabalho, paralysando-lhes inteiramente a vista.

Esta affecção, que determina verdadeira cegueira mental, durante alguns segundos, é completamente diversa dos accessos epilepticos ordinarios, de etiologia conhecida, e que são devidos a taras congenitas, a lesões encephalicas, a terrores subitos e a outras causas accidentaes especiaes.

A epilepsia psychica resulta da tensão nervosa excessiva; é consecutiva ao accumulo constante de toxinas que, com a continuação, acaba por comprometter o regular funccionamento do cerebro. Não tendo este o tempo necessario para se retemperar, as suas qualidades vitaes esgotam-se. E' o que se dá quando o machinista ou o piloto se conservam por longo praso em serviço permanente.

O individuo que tem por officio conduzir um trem ou governar uma embarcação não possue, por si mesmo, consciencia do mal que o está minando. Permanece dias, semanas, mezes sobre a sua machina ou á roda do leme, sem prestar attenção aos seus nervos, ás suas cellulas e tecidos que, com a edade, perdem alguma cousa da propria vitalidade.

O ataque epiletico é tão rapido, com tanta promptidão desapparece que elle mesmo não a percebe. Tomando conta de seu posto não tem nem póde ter, a menor preoccupação, mas se o accesso se manifesta na approximação de um signal, por exemplo, elle é incapaz de o ver e, não podendo dominar-se de momento, deixa inconscientemente, por assim dizer, que se dê o choque causador de desastres, productor de victimas numerosas. O mesmo se dá com o piloto ou homem do leme.

São frequentes esses casos de epilepsia psychica. O publico não os percebe geralmente e mesmo os ignora por completo, de modo que explica sempre o accidente por causas differentes, a negligencia, falta de vigilancia, etc.

Os chefes, quando não ha desastres, limitam-se a dizer que houve leve falta e perdoam-na observando apenas: «Como aconteceu isso a um homem cheio de experiencia e bastante conhecedor de seu officio?» Não se vê a verdadeira causa, que é a epilepsia psychica, nem se prescreve o unico remedio, que é o repouso absoluto, a abstenção completa do trabalho, para que o systema nervoso encontre condições de se refazer.

Tal repouso deveria ser obrigatorio, com a prohibição expressa de ser interrompido com um trabalho qualquer, pois que muitos dos que obtem uma licença de 24 ou de 48 horas a empregam em trabalhos em suas residencias, nada fazendo para reparar as forças e os nervos gastos.

- Algumas companhias belgas e allemães já adoptaram o methodo de repouso absoluto obrigatorio com resultados admiraveis. Nenhum accidente de trem foi assignalado.

PROSA E VERSO

SEM RECLAME...

Le Chocolat é um homenzinho que de chocolate só tem mesmo a côr. A alma, essa é de uma braneura, uma ingenuidade de creança.

Le Chocolat, um destes dias, regressou do seu theatro,—porque elle é um cançonetista de café-concerto,—cançado, exausto, fatigado do serviço que não é tão simples quanto parece. N'estas condições precisava dormir, descansar, repousar das fadigas extenuantes do officio.

Procurou fazel-o, isto duas horas da madrugada, na *pensão* onde é hospedado, que é a Pensão Ingleza.

Mas quem nesta vida se arroja, tem muitas surprezas a contar, ainda mesmo que se seja cançonetista e "chocolate".

Ricardo Veiga, caixeiro viajante, hospede da Pensão Ingleza tambem, ao que parece, não levou em grande consideração o direito a que *Le Chocolat*, extenuado, ás duas horas da madrugada, se arrogava de dormir.

Vai d'ahi irrompe n'uma algazarra de todos os demonios, elle por cima, no primeiro andar; Le Chocolat, por baixo, no andar terreo, extenuado, cançadissimo do trabalho, ás duas horas da madrugada.

Os incommodados são os que se mudam, é verdade, mas Le Chocolat, ás duas da madrugada, alli, para onde o poderia fazer? Não fez certamente, e porque precisava mesmo dormir, sóbe ao primeiro andar do caixeiro e lhe pede o favor do silencio, para elle, Le Chocolat, que estava extenuado, ás duas horas da madrugada.

Foi d'aqui que rompeu a lucta de que todos os jornaes se têm occupado, a lucta e o consequente inquerito na delegacia.

Le Chocolat, o artista do riso, um "rei" apreciado da cançoneta, está agora mettido nessa cousa séria de processos, com advogados e inquirições e tudo somente porque lhe não deixaram dormir quando elle, extenuado do serviço, procurava repousar, ás duas horas da madrugada.

Hontem mesmo um de nós teve a idéa de entrevistar Le Chocolat a proposito do caso em questão.

Os frequentadores do Helvetica sabem bem que Le Chocolat é um improvisador perito, poeta repentista tal e qual aquelle creado da "Fonte Castalia".

Pois a nossa entrevista havia de ser em verso. E foi. Ao encontrarmo-lo não estivemos com razões e fomos logo ás do cabo:

— Mas então d'um molho pardo o artista vem de sahir?

— Oh! sim, onde ha Ricardo, já não se póde dormir.

— Sou jornalista e queria alguns informes da lucta...

— Diga, *in primo*, que a arrelia foi questão de uma disputa.

— ?!

— Uma questão de nonada, um caso p'ra divertir: ás duas da madrugada, dá-me vontade de rir.

E' que o valente caixeiro n'aquelle instante, com fome—comprehenda o cavalheiro!—e ouvindo chamar meu nome, mas isto naturalmente, sem pensar no disparate, quiz matar sede com gente... quiz *tragar* o chocolate!!!

—

Vae tudo raso! O Pinheiro
Rugiu, sacudindo a juba;
Se alguem o enfrenta, derruba
Jogando o laço certeiro...
Seu brado, como os pampeiros
Acorda o gaúcho arisco:
— Salta a postos, João Francisco!
— Acode, Borges Medeiros!

— Sou turuna, não me agacho
Nem sei morrer de caretas
Tanto mais as cousas pretas
Mais côr de sangue eu as acho...
Póde o Hermes dar o cacho
E o Mario ter candidato,
Que eu a todos desbarato
— Esmago, escangalho, racho...

ALPHA & BETHA.

Alma religiosa

Por extranho contraste, a prospera cidade de Garanhuns, só possue uma unica egreja, sob a invocação de S. Antonio, na qual pode a população local satisfazer os piedosos exercicios religiosos do catholicismo.

E' ella a antiga e magestosa matriz, a que o tempo tem bastante deteriorado, e que está a carecer de urgentes reparos.

Orçadas em 80 contos de réis as despezas exigidas pelas obras que se devem effectuar, organisou-se ali, sob os auspicios do prefeito do municipio, coronel Julio Brasileiro, a quem foi dada a presidencia de honra, uma commissão afim de angariar donativos para o louvavel empenho.

Da commissão alludida fazem parte monsenhor Affonso Pequeno, presidente, padre José Ferreira Antero, thesoureiro, coroneis Bellarmino Dourado, escripturario, e Manoel Baptista Seve, esmoler.

A collecta principiou a 13 do corrente e já rendeu uma verba redonda.

Em poder do esmoler, á rua Barão da Victoria n. 39, desta capital, acha-se o *livro de ouro*, onde são escriptos os nomes das pessoas que se dignam de prestar seu concurso pecuniario á remodelação da matriz de Garanhuns, cujas obras serão iniciadas a 13 do mez proximo vindouro.

O coronel Manoel Baptista Seve espera a coadjuvação de todos os catholicos, que certo não lhe faltará para a effectivação do bem intencionado desiderato.

Dr. Leopoldo de Araujo—Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, gargantas, nariz e ouvidos. *Consultorio*—Rua do Cabugá, 14, 1.º andar. *Residencia*—Rua do Hospicio 50 B. Chamados por escripto a qualquer hora. Campa electrica para chamados á noite.

Casino Olindense

Realiseu-se no dia 25 á noite com o maximo brilhantismo o baile (masqué) promovido pelo Casino Olindense solemnisando o proximo carnaval.

Pelas 9 1/2 dava entrada na'quella casa de diversões o nosso representante gentilmente recebido pela distincta commissão de reconhecimento.

Enchiam o ambiente as notas afinadas de um vibrante dobrado, tocado por uma das bandas de musica da milicia estadual que se dispunha ao pé da escada que dá para o salão principal, fazendo recepção aos convidados e familias. Era magnifico o aspecto que apresentava o Casino Olindense interior e exteriormente.

A ornamentação fazia um deslumbrantissimo effeito. No salão principal e nas diversas dependencias, notavam-se flores em profusão e folhagens, dando uma nota sugestivamente festiva. O Casino todo energia numa completa explosão de luz, arremessando para o espaço em fora, uma sorprehendente projecção de claridade.

Dentro pelos salões, por toda a parte havia gente, muita gente, socios e convidados e distinctas familias do nosso melhor meio social.

Fóra, tambem muita gente, completamente cheio o trecho da rua em que fica situado o predio, todos presenciando o que ia pela festa do Casino. As 10 horas e 25 m. o piano rompeu os primeiros compassos de uma explendida walsa e iniciaram-se as danças que com a mais intensa animação prolongaram-se até alta madrugada.

Bellissimas phantasias ostentavam diversas senhoritas, vestindo outras com simplicidade e extrema elegancia.

Certo, o baile do Casino Olindense fez a nota culminante dos festejos carnavalescos em nossa terra.

Expediente

ASSIGNATURAS.

De hoje a 31 de dezembro:
Capital: 22$000.—Interior: 25$000.

A Empreza do "Diario de Pernambuco" com todo o seu material e predios, em que se acha installada, pertence desde o dia 7 de julho p. findo, ao coronel Carlos B. P. de Lyra, industrial e agricultor neste Estado e no de Alagôas, tendo sido adquirida por compra [illegible] illm. sr. dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

—A nova administração desta Empreza -que nenhuma ligação tem com a passada -está confiada ao sr. dr. A. A. Pereira de Lyra, director, e bacharel Carlos de Lyra Filho, secretario-gerente.

—As assignaturas que se achavam pagas adiantadamente na data em que este jornal foi obrigado a suspender a sua publicação (29 de Fevereiro de 1912) serão regularmente servidas pela nova Administração por todo o tempo a que ficaram com direito naquella data.

27 de Janeiro

Commemora hoje a historia patria a restauração de Pernambuco do dominio hollandez. Em 1654 no dia de hoje, depois de assignada e ratificada a capitulação que poz em poder dos luso-brasileiros o Recife com todas as suas dependencias, bem como as outras praças e fortalezas que os batavos occupavam ainda no Brasil.

João Fernandes Vieira em nome do seu Rei tomou posse da cidade, onde fizeram no dia seguinte a sua entrada solemne as tropas do general Barretto. Foi este o termino glorioso desta pagina guerreira escripta pelos nossos maiores, atravez de lances admiraveis de bravuras e denodo.

Uma missão da imprensa

Para o amiguinho José Leão, no Hospital Portuguez.

A semente é a palavra, é a idéa que vae o jornal dispargir intensamente abrindo sulco na alma collectiva.

A acção do semeador a que se referia o Divino Mestre, na sua parabola graciosa, póde ser equiparada á acção do jornal de nossos dias.

E a tarefa de guiar a opinião publica o jornal a exerce pelo perenne derramamento pelo espalhar continuo da semente no seio das camadas sociaes.

O jornal é o semeador.

E na sua accepção mais nobre, mais verdadeira e mais formosa, ao jornal, cumpre-lhe exercer larga acção moralizadora na sociedade como elemento de educação que póde e que deve ser.

Esta, é uma das missões da imprensa. Cumpre que seja bôa a semente dispargida.

E nem é preciso que assuma o jornal o caracter austero de moralista pezado, caturra e impertinente para cumprir este papel.

Pode ser leve e pode ser moralizado e moralizador. Porque, valha a verdade, ha uma moral que se advinha e que se lê nas entrelinhas do jornal.

Ha de se evidenciar necessariamente o espirito com que é elaborado desde o artigo de fundo [illegible] até o seu noticiario em desalinho.

Não é licito esquecer esta funcção elevadissima no meio de toda a agitação da vida jornalistica. E a religião, o unico sustentaculo firme e fundamento inabalavel dos grandes principios que devem dirigir a parte superior da vida, a religião, ou de uma maneira ou outra, ha de ter forçosamente sua representação no jornal quotidiano.

No jornal sim, porque, o jornal que exerce sobre nós seducção irresistivel, o jornal, sempre leve, sempre variado e sempre novo, quasi que venceu o livro. Este poucos o compram, mas todos leem aquelle. Nosso seculo não gosta dos livros enfadonhos.

Les longs ouvrages lui font peur.

A religião, disse sabio prelado francez, é o assumpto mais importante que se possa propor aos homens.

E como o jornal é o principal vehiculo de idéas, seja tambem portador das consolações e dos estimulos com que o espirito christão consegue alentar as almas.

Avançou conhecido escriptor contemporaneo, insuspeito porque sem crença, que uma das causas do mal estar contemporaneo está exactamente na decadencia do Evangelho. Este escriptor foi Eça de Queiroz.

Uma verdade profunda!

E o jornal não deixa de ser jornal desvendando as visões confortantes da palavra do christo, da semente, da palavra de Deus contida nos Santos Evangelhos.

Consola as almas e estimula o bem. E isto é bom. E d'ahi se vê que tem sua alta razão de ser o cuidado de um jornal em repassar de quando em quando as licções do Evangelho e relembrar como o espirito christão trabalhou o coração dos homens resignado na formação e na grandeza dos santos da Igreja.

E assim, sob este ponto de vista a agrographia é o desdobramento do Evangelho atravez da Historia. Prolonga o espirito de Christo, resuscitando-o perennemente.

Porque relatar a vida dos santos?

Escuta, leitor amigo. Como crente nós poderiamos produzir-te serias razões e altos motivos. Não queremos. Basta esta licção da experiencia. Bem sabes que o exemplo relembrado, o facto relatado, maximé pela imprensa, tem sempre mais ou menos o seu lado suggestivo.

La um dia aquillo nos penetra nalma; aquillo nos abala e nos commove.

Lá vem a luz do alto e se muda repentinamente a directriz da vida.

Ahi estão na historia os exemplos numerosos.

Augustinho, espirito genial, chegou a conversão com a leitura de uma maxima evangelica.

E ahi está no conhecimento de todos a historia do ardor guerreiro de Ignacio de Loyola transformando-se de batalhador hespanhol em legionario de christo com o ler a vida dos Santos.

Saturemos a sociedade do espirito do Evangelho neste tempo em que a imprensa pornographica, a imprensa desbriada e sem pudor vae cynicamente derramando na atmosphera social tantos principios deleterios.

Appellemos para o Evangelho e para a agrographia quando de toda parte nos assediam tantos exemplos de corrupção de miseria, que nos impressionam amargamente e chegam a suggestionar os fracos, arrastando-os ao abysmo.

A vida dos santos é a melhor escola das virtudes evangelicas. Transplantemo-la para a leitura quotidiana dos jornaes.

Procuremos espalhar a boa semente. Quem sabe onde ella irá cair e quem poderia avaliar as revoluções profundas e proficuas que uma boa palavra vae, por vezes, provocar no mysterioso recondito das almas?

HELIODORO PIRES.

As duas Americas

Aos Brazileiros, e não serão muitos, que lêem autores, revistas ou jornaes da America espanhola, terá certamente impressionado a differença do Estado d'alma dos seus patricios e dos hispano-americanos, relativamente aos Estados-Unidos.

Ao passo que em nós esse é de confiança absoluta, ou o que talvez seja mais exacto, de perfeita indifferença, do que fazem, querem ou pretendem os Americanos do Norte, nos nossos vizinhos e consortes do continente verifica-se justamente o contrario. Elles têm uma preoccupação muito visivel, e não muito sympathica, do que se passa nos Estados-Unidos, principalmente em relação aos seus paizes, e mais, á parte latina do Continente. E em livros e artigos, em conferencias e discursos, na Europa e na America, não se furtam, bem ao contrario, a dizer o seu pensamento, que traduz sempre a escassa confiança dos hispano-americanos na cordialidade dos sentimentos e na lisura das intenções dos anglo-americanos a seu respeito.

E acaso não lhes falta de todo a razão. Não só elles melhor talvez do que nós conhecem os Estados-Unidos e os seus profundos instinctos imperialistas, tão perigosos para nosso continente, como o seu intimo despreso das nacionalidades latino-americanas, mas todos elles têm, já por si, já pelas communidades irmans, justas e amargas queixas dos yankis, como sempre lhes chamam.

Como o traço mais fundo do nosso caracter nacional é talvez o descuido, nós, que, por effeito delle, conhecemos menos os Estados-Unidos, não lhes suspeitamos as intenções, aliáes mal oculltas. De mais, se não é certo que não tenhamos absolutamente de nos queixar delles, como andou em moda ultimamente dizer, é muito menos o que lhes podemos reprochar do que o de que têm de lastimar-se os outros povos latino-americanos. E uma verdade comprovada pela nossa historia diplomatica, pelo interessante *Ensaio* do sr. Araujo Jorge dessa historia, que, não obstante a radical diferença de regimen politico, fo. ustamente o nosso paiz aquelle entre todos os da America com quem sempre a grande Republica do Norte entreteve mais cordiaes relações.

Sem indiscreto patriotismo, creio, podemos attribuir-nos os meritos desta distincção.

Nós fomos a nação mais respeitavel da America latina. Sem faltar ao meu nome, e á justiça, não sei se me fora licito por aquelle verbo no presente.

Tambem não sei se no reconhecimento daquella attitude dos Estados-Unidos para comnosco não fomos acaso demasiado longe se a nossa diplomacia dos ultimos annos se não excedeu, desculpe-se-me a expressão nada protocolar, em "rapa pés" aos Americanos. A medida justa não é, em coisa alguma, uma das nossas virtudes. Os hispano-americanos, pelo menos nos exprobam, de por amor angariarmos a benevolencia (elles usam de expressão menos branda) dos yankis, sacrificar a solidariedade latino americana. Quasi nos accusam de os trairmos.

E' que tambem elles carecem da medida justa, e, por indole de raça, mais talvez do que nós.

Entretanto, honra seja aos americanos, nisto ainda verdadeiros descendentes dos Inglezes, com todo o seu enorme, e legitimo orgulho de povo que, por ventura no maior esforço collectivo da historia moderna, se fez o principal, talvez, do seu tempo, são capazes de ouvir verdades e soffrem de boa cara a contradição. Somos nós que impertinentemente lhes emprestamos susceptibilidades que não teem, e [illegible] de [illegible] elles os primeiros a não fazer caso.

Temos disso mais um documento na conferencia sobre *O futuro da America latina*, feita pelo distincto escriptor argentino, Sr. Manoel Ugarte, na Universidade de Colombia, em Nova-York, o anno passado.

Tambem nas que andou agora fazendo em diversas universidades nortes americanas, como em banquetes que lhe offereceram, o nosso eminente patricio Sr. Oliveira Lima não teve necessidade de esconder ou disfarçar o seu pensamento para ter dos Americanos o acolhimento que teve. E foi a pedido delles que lhes disse numa dessas reuniões, com a franqueza que o distingue, sendo muito applaudido delles, o seu pensamento sobre a famosa doutrina de Monroe, que depois de ter sido uma medida de defeza para toda a America ameaçada, na sua extravagante evolução, tornar-se uma ameaça para a America latina.

Testemunha-o o facto recente da approvação pelo senado americano por quasi unanimidade (54 votos contra 4) da lei Lodge, pela qual os Estados Unidos prohibem ás nações americanas negociar com companhias estrangeiras a cessão de terras para fins meramente commerciaes ou industriaes, sem permissão do Governo dos Estados-Unidos, quando este julgue que taes concessões possam ameaçar as communicações ou a segurança da sua nação. Ainda com esta restrictiva, importa a lei evidentemente no desconhecimento da soberania das outras nações americanas.

Documenta egualmente o menospreso dos Estados-Unidos por esta soberania o seu procedimento para comnosco no caso do nosso café ali depositado, com o qual o governo americano equiparou o Brasil, ou pelo menos um acto governamental de um Estado brasileiro, a um *trust* qualquer, mandando aplicar-lhe a lei Sherman.

Felizmente nesta emergencia faltou ao nosso representante diplomatico a excessiva cordura ou demasiada complascencia, com que os Norte Americanos estavam habituados a ser anteriormente tratados.

E o illustre sr. Domicio da Gama nosso digno embaixador em Washington, disse-lhes as palavras necessarias, exprobando-lhes com altivez e sem ambajes o seu «esquecimento, que roçava pela descortezia internacional, da consideração devida a um paiz amigo».

De fonte limpa e insuspeita sei, e isso comprova o que disse acima da nobre longanimidade da opinião americana, que a digna attitute do nosso embaixador em nada interessou a estima em que é ali justamente havido.

Penso que aos Norte americanos, como a todos os fortes, é melhor falar-lhes claro e franco. Foi o que fez o sr. Manoel Ugarte. Não é um nome desconhecido ou obscuro este. Escriptor e publicista dos mais estimados do seu paiz, é um daquelles latino-americanos, de quem eu falava aqui outro dia, que trabalham afincadamente para fazerem conhecido e pesado no mundo as nações latino-americanas. Asseverando perante os Norte Americanos naquelle salão duma das suas mais importantes universidades, a necessidade para essas nacionalidades de se afirmarem, de defenderem sua lingua e a sua soberania, declarava o sr. Ugarte que elle se não achava ali como adversario de um povo, senão como adversario de uma politica, a politica de politiqueiros aventurosos e cupidos, cujo procedimento em relação á America latina despertava nesta uma éra de hostilidade, de duradouro antagonismo, que poderia vir a ser prejudicial a todos. Contra o por vezes insolente imperialismo yanki pronunciou-se abertamente o orador argentino, recordando-lhes, para os condemnar, os factos que lhe justificavam as censuras. Um destes é o da separação do Panamá da Colombia animada pelos Estados Unidos, o que leva a supor que a doutrina de Monroe, a principio salvaguarda de toda a America, converteu-se em instrumento de tirania, e que não significa mais que nenhum paiz deve te

colonias na America» mas que «a America latina é nossa colonia».

Reconhecendo que alguma cousa torna difficil a concordia e fraternidade das duas Americas, anglo-saxonio e a latina, a differença da formação ethnica é social, protesta o sr. Ugarte que o preconceito americano resultando na tentativa de annullar as nacionalidades latinas da America, cria entre as duas uma atmosphera de antagonismo e repulsão.

«Nós temos talvez, disse-lhes elle, algumas gotas de sangue misturado nas nossas veias, mas não nos consideramos por isso rebaixados na escala da humanidade, e nos temos por tão bons como vós, e até, melhores que vós, pelo coração e pelo espirito. A melhor prova de que merecemos se nos faça justiça é conhecermos o que é a justiça e virmos reclamal-a de vós, acreditando que a nobreza do sentimento acompanha sempre os actos das grandes nações. Não vimos implorar indulgencia, senão procurar a simples justiça, num espirito de lealdades».

E concluiu soberba, arrogante mas nobremente num quixotesco, que revê toda a idealidade e o brio da sua grande raça altiva!

«Sois uma grande nação, a mais prospera nação do mundo; sois um milagre da historia; nunca porém, seja pela diplomacia ou pela força, prevalecereis contra a independencia, o alte espirito, o indomavel orgulho da nossa grande raça na America latina, disposta como esta está todos os sacrificios para preservar a sua autonomia, em seu proprio beneficio e no da humanidade.

«Não me interesso pelas luctas (tratava-se da eleição presidencial) em que estaes empenhados. Prefiro ignorar as vossas divisões partidarias; mas uma vez determinada a politica geral desta grande nação, rogarei a Deus que nos illumine a consciencia publica e afaste de vós a injustiça do imperialismo e tudo o que o sustenta. O sentimento de opinião da America latina, póde condensar-se uma phrase: Amigos sempre, subditos nunca!

Não é talvez mão que estas corajosas palavras sejam ouvidas por outros ouvidos que hispano americanos.

José Virissimo.

VIDA COMMERCIAL

Assucar—O mercado do assucar esteve no sabbodo findo regularmente agitado.

Quasi todos os typos foram procurados. Os brancos e os somenos obtiveram uma alta de 100 réis e os mascavados e brutos seccos de 500 réis.

A posição do genero era firme.

Para base das operações a serem realizadas hoje damos abaixo os preços officiaes que foram os seguintes pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	5$000 a 5$400
Usinas de 2.ª	4$600 a 5$000
Cristalisados	4$600 a 4$700
Demeraras	Não se vendeu
Brancos	4$000 a 4$400
Somenos	2$900 a 3$000
Mascavados	2$100 a 2$300
Brutos seccos	2$100 a 2$300
Brutos mellados	Não se vendeu
Retames	Não se vendeu

Algodão—A posição deste genero no sabbado findo foi um tanto duvidoso. Os compradores não appareceram.

Não constou, portanto, venda.

O preço que vigorou até a tarde foi de 12$000 pelos 15 kilos. Em Liverpool houve alta de 12 pontos para o algodão pernambucano.

— A Companhia «Lamport & Holt Line», lançará ao mar no corrente anno, em Belfort, o novo vapor *Vestris*, de 12.000 toneladas, que fará a travessia entre Nova York, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Aires. O *Vestris*, adapta-se admiravelmente ás condições climatologicas dos Tropicos, pois não ha camarotes interiores e todos são extraordinariamente espaçosos.

Accidente

A's 7 7 horas da noite de hontem, folgavam no pateo do Terço, alguns menores entre os quaes o de nome João Ferreira da Silva.

Com a imprudencia peculiar á sua pouca edade, João obteve dum de seus companheiros uma bomba, acendendo-lhe o estopim com uma brasa.

A brincadeira, como era de esperar, deu máo resultado.

O pobre menino, explodindo o perigoso engenho, recebeu varias queimaduras no rosto e nas mãos.

José foi medicado na *Pharmacia Minerva*, dos srs. Santos Selva & Filhos, sendo transportado em seguida para a residencia de sua familia no becco do Lobato n. 6.

Chronica dos Cinemas e Theatros

No Helvetica

deixou de haver hontem, matinée n'esse theatrinho da Rua da Imperatriz, ao contrario do que annunciamos, por motivo de força maior.

A empreza, previamente fez distribuir avisos neste sentido.

Houve entretanto, e com numerosissima assistencia, espectaculo á noite, onde trabalharam todos os artistas que ora fazem parte daquelle elenco.

Não prescidimos, embora ligeiramente, de registrar mais um successo ao interessante machietista Le Chocolat, assim como aos demais actores, maximé o imitador Fred Bernardi, que, positivamente, tem agradado bastante á platéa.

Rosita Portugueza, Lia Lapini, Mme. Casares, Gino Franzi, exibiram bellissimas e melodiosas cançonetas, merecendo sempre repetidos applausos.

A' tela, foi levada pela ultima vez o importante film—*No rastro da vibora*, de "Savoia."

Para hoje, um novo programma, de attrahentes variedades, constando de uma estréa.

Para hoje, um novo programma de attrahentes variedades, especialisando uma estréa e a circumstancia de Le Chocolat cantar a cançoneta de Alfredo Gama —Mãe e Filha; aliás annunciada desde hontem.

No Polytheama

Realisaram-se, hontem, nesse confortavel theatro, dois grandiosos espectaculos, ambos debaixo de avultado numero de espectadores.

A' matinée, que foi dedicada á petizada, obteve o maior successo o fino trabalho — *A Arca de Noé*, original e complicada producção do Cav. A. Maieroni, esse extraordinario prestidigitador que por algum tempo demorou-se nesta capital.

Sentimos ter de retirar-se essa troupe, para o norte, nesses dias, sendo hontem a ultima funcção.

Levamos nossos votos de felicidades.

Renovará hoje suas apreciadas funcções cinemathographicas o Polytheama Pernambucano.

Não podia ser mais feliz na escolha do programma para sua estréa, pois será realisado o 4.º concurso cinemathographico, havendo a confrontação de duas films *Historia de uma mãe* e *A Traidora*, a primeira d'ellas é de effeito impolgante e sensacional tendo causado enorme successo quando pela primeira vez foi exebida n'essa capital, a segunda é tambem digna de nota, e a pedido de uns habitués a empreza do Polytheama a fará exhibir pela ultima vez. Certamente regorgitará de espectadores este vasto Parque de diversões, onde constantemente se reunem as familias de nossa capital.

No Cinema Royal

Foi bem organisado o programma de hontem deste aprazivel cinema.

Tanto a *matinée* como a *soirée*, obteve franca assistencia. Hoje, além de outros de importantes confecções, serão levados os films: As Duas Bandeiras, episodio da revolução mexicana, e Flor Marinho,—impagavel e desopilante comedia da Modern Pictures.

E' de crer-se uma casa cheia.

No Cinema Pathé

Effectuaram-se, tambem, neste importante cinema, hontem, dois grandes espectaculos, cujos programmas constaram de films puramente novos e que agradaram francamente.

«Posto da Alfandega n. 12» é o film de successo que será levado hoje, além de outros. Drama em 3 actos, desempenhado pelos melhores artistas do Theatro Imperial de Berlim, vae proporcionar aos frequentadores do Pathé o mais deleitavel entretenimento.

JOSUÉ.

Informações

CARTAZ DOS THEATROS

Helvetica—Funcção variada. Estréa da cançonetista franceza Dannette.

Polytheama—Funcção de cinematographia a hora e preços do costume.

Royal—Magnifico programma.

Pathé—Funcção cinematographica variadissima.

OS CORREIOS

A repartição dos correios expedirá malas pelo seguinte paquete:

Dart'munde, para Bahia, Victoria, Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até 2 1/2, objectos para registrar até 1 1/2, cartas para o interior da Republica até 2 1/2, idem com porte duplo até 3 1/2.

Azas é o titulo de um livro de contos, de auctoria do sr. Orlando Marçal, que teve a gentileza de offerecer um exemplar da sua obra a esta redacção.

E o *Azas* é bem o reflexo de um espirito fim, batalhador e artista, senhor de estylo que agrada, manejando com facilidade a "doce lingua que presamos tanto".

A edição é um trabalho aprimorado da casa França Amado, de Coimbra.

Somos gratos ao sr. Orlando Marçal, que como se sabe é um escriptor lusitano de nomeada feita pelos trabalhos anteriores que já tem dado a luz da publicidade pela sua delicada lembrança.

Sentimos que o exiguidade do espaço não nos permitta mais e melhor externarmos sobre o incontestavel valor do *Azas* que lemos com carinho.

Aggressão e tiros

Quando passava hontem, ás 7 horas da noite, pela rua do Caldeireiro, 1.º districto de S. José, um dos filhos do dr. Estevam de Lacerda, ex-chefe de policia, foi aggredido por um individuo que lhe deu tres tiros de revolver, não attingindo o alvo.

A' autoridade declarou o aggredido, que se mostrava bastante perturbado com o incidente, haver reconhecido no delinquente a pessoa do ex-official do regimento policial, de nome Christovam.

Serão procedidas as necessarias deligencias a respeito.

A DATA

27 de Janeiro—Restauração de Pernambuco do dominio hollandez.

Santo do dia—S. João Chrysostomo

Pela posição que occupou na igreja pelo seu zelo apostolico no ministerio das almas, pela orthodoxia de sua doutrina, pelo desassombro com que espalhou a palavra divina, por seu amor ás Sagradas Escripturas em uma palavra por sua alma eminentemente sacerdotal e pela constancia nas perseguições, S. João Chrysostomo é principalmente um grande exemplo para os ministros da igreja, para os padres e para os bispos.

Era de uma coragem assombrosa no relembrar os grandes mandamentos da religião. O seu desassombro nos combates pela fé lhe valeu mais de uma vez as amarguras do exilio onde chegou a succumbir. Mas diz o seu biographo, apezar de alquebrado das fadigas, apezar de doente e carregado de afflicções sua alma estava sempre em sereno repouso e «tinha mais cuidado aquelles que amava em Jesus Christo que de sua propria vida».

Chrysostomo quer dizer bocca de ouro por causa do «rio de ouro de sua eloquencia» no dizer do martyrologio.

Nasceu nos meados do quarto seculo de paes piedosos em Antiochia.

Estudou rhetorica sob a direcção de Libanio e philosophia com Andragathius. Apenas terminou o curso foi considerado mestre habilissimo de eloquencia.

Passou cinco annos na solidão e recebeu ordens sacras do bispo Melecio e o sacerdocio das mãos de Flaviano, aos trinta e oito annos.

Na sua consagração viu-se uma pomba repousar sobre a cabeça do novo sacerdote. Possuia eloquencia mascula e repassada de santa uncção.

Foi eleito patriarcha de Constantinopla e consagrado a 26 de Fevereiro de 398.

No dia seguinte á sua chegada, indo o imperador Arcadio visital-o para lhe pedir a benção, o Santo lh'a deu e declarou que apezar de seu respeito pela magestade imperial elle lhe pregaria a verdade como a todo mundo. Assim narra textualmente o piedoso Guerin.

Trabalhou esforçadamente pelo bem espiritual de seu povo. Sua voz possante trovejava com ardor apostolico, annunciando com franqueza rude, sem ordens nem conveniencias, a palavra divina á corte de Constantinopla.

Luctou contra o paganismo da Phenicia, dedicou-se em favor dos Celtas e dos Scythas e levantou guerra sem treguas ao arianismo.

O que assombra em S. João é a sua constancia indomavel, sua magnanimidade nos soffrimentos. Perseguido pela imperatriz Eudoxia, pelos hereticos, pelos tyrannos, pelos barbaros e até por bispos catholicos, jámais desanimou, jamais deixou de pregar e falar sempre.

A vaidosa imperatriz Eudoxia odiava S. João porque o santo patriarcha pregava contra os desregramento e o luxo das mulheres. Mandou atirar fogo e chammas contra o Santo, mas a mão de um dos lacaios seccou no mesmo instante.

O guarda arrependido foi ter a S. João Chrysostomo e este lhe curou milagrosamente a mão ferida.

O povo chorando o acompanhou até á bordo do mar quando foi da primeira vez que partiu para o exilio.

Voltou, mas foi novamente deportado. E começa então esta peregrinação penosa e intensamente dolorida de um santo, contra o qual o odio humano se atirou friamente horrivel. Cucusa, Arabissa, Pityonte, solidão apavorante, Comane foram testemunhas dos gemidos de S. João e recolheram suas lagrimas.

Morreu na Capadocia a 14 de Setembro de 407. Seus restos estão na Igreja de S. Pedro em Roma.

Foi theologo, orador, exegeta, e escriptor ascetico. Foi proclamado doutor da igreja e suas obras constituem um monumento na litteratura christã, que os padres devem ler e meditar.

Nasceu em 347 e morreu em 407.

De como um trocadilho faz um ministro.

Os francezes não podem estar sem fazer espirito mesmo deante dos cadaveres mais solennemente regidos. Rabelais anda disperto na alma collectiva de França, e não ha meio de reunil-a, de expulsal-a, e substituil-a pela do principe Hamlet ou do Soturno poeta Simonde de Céos. Agora mesmo, quando a Hespanha commovidamente atirava um punhado de areia sobre o corpo de Canalejas desejando-lhe excellente viagem pela eternidade, os jornalistas parisienses punham um trocadilho á bocca de Affonso XIII, obrigando-o a fazer espirito deante do feretro do seu ministro.

Tratava-se, dizem elles, da substituição do ousado chefe liberal á testa do gabinete. Estavam presentes, além do rei, os politicos Mauret, Gasset, conde de Romanones, etc.

Affonso XIII estava pensativo. De repente, como sahindo de um lethargo disse:

— *Nó sè quien nombrar! Quien escopo? Quien escopo* (quem escolho), póde ser entendido tambem como *quien ès copo* (quem é coxo).

O conde de Romanones, que estava sentado, ergueu-se immediatamente e respondeu sem hesitar:

— Eu!

O conde havia comprehendido a phrase pelo segundo modo, e respondeu porque, de facto... tem uma perna mais curta do que a outra!

Echos e notas

W. Wilson, novo presidente dos Estados Unidos

Pela sua circumspecção, pela sua integridade, pela sua vida exemplar de sabio e professor, pelos seus principios religiosos, o concorrente victorioso de Taft e de Roosevelt é um legitimo representante dos abnegados puritanos que fundaram a nação norte-americana.

Simples governador de Nova-Jersey, sem grande renome politico fóra de seu paiz, o presidente eleito dos Estados Unidos é um contraste de seus dois concorrentes, a cuja rivalidade, dentro do mesmo partido, deve a sua victoria, que é a victoria do partido democrata ha muitos annos fóra do poder.

A grande e poderosa Republica Americana, confiando a sua direcção a este sabio professor de reputação immaculada, está segura de que a não do Estado se acha entregue a um piloto experimentado, calmo e prudente, que saberá conduzil-a ao desejado porto.

Oxalá que o Brazil tambem encontre o seu Wilson para salval-o de um naufragio imminente.

⁂

A commoção da estréa positivamente não é tão só uma figura de rhetorica.

Ella se manifesta a cada passo da nossa vida, muito principalmente no campo das iniciativas, nas innovações que se atiram na lucta.

Tivemol-a, hontem, a commoção decantada, no temor da nossa estréa, com o reapparecimento do "Diario de Pernambuco."

Porque só a ella attribuimos o amontoado de erros de revisão, a collecção respeitavel de cochilos, alguns saltos, omissões lastimaveis, emfim tudo aquillo que no nosso numero primeiro, verdadeiramente não constituiu uma recommendação para os nossos cuidados e esméros.

Basta dizer que, na direcção da folha aquelle de nós que é o encarregado de notar, em riscos vermelhos, os descuidos verificados em cada edição, trouxe-nos hontem, desolado, o exemplar do jornal, quasi encarnado, nas suas quatro paginas, de tantos riscos rubros que tinha.

Foi uma lamentavel cousa, de que pedimos muitas desculpas aos nossos leitores.

⁂

O tempo neste fim de Janeiro do anno da graça de mil novecentos e treze, está implacavel e terrivel. E' um verão de assolar e de insolar.

Hontem, domingo, com a calmaria na cidade dir-se-hia que em maior calmaria tambem o espaço esteve. E' que sob as ardentias de um sol inclemente, a cidade, quasi solitaria do rumor da sua vida intensa, apresentava talvez um aspecto pronunciado de quem se asphyxia...

E todavia o comparecimento aos theatros não foi pequeno, maximo nas secções da noute, quando a Rua já tinha a animal-a as passeiatas e os folgares carnavalescos.

Um domingo de sol vigoroso, de céo azul e immaculo, porém um domingo quente, muito quente.

⁂

As noticias do Rio de Janeiro dão do dr. Rodrigues Alves, presidente do poderoso Estado de S. Paulo, duas noticias diversas. Diz uma que s. exc. peiora do mal de saúde de que ha dias o sabiamos accommettido, e a outra diz que a candidatura de s. exc. foi lançada ao paiz em manifesto do senador Ruy Barbosa.

A primeira é contristadora, a segunda é sensacional e grata.

E nós, commentando-as ao sabor desta penna ligeira, á primeira nova fazemos os nossos votos sinceros pelo restabelecimento do eminente cidadão patricio, e, emquanto vamos por a segunda de quarentena, até se desanuviarem as complicações deste caso curioso das candidaturas, sempre ficamos a pensar que o actual presidente de S. Paulo já esteve no Cattete, e que ha por ahi um dicterio, asseverando, a respeito dos gatos, que uma vez escaldados...

⁂

Não sabemos até que ponto se póde crer o boato, que, ante-hontem, corria nas rodas politicas e jornalisticas, de que seria, hontem, num "meeting" da Praça da Indepencia proclamada a candidatura do exmo. general Dantas Barretto á presidencia da Republica.

O "meeting", como se sabe, não se realisou, mas perdurou o boato, embora com menor insistencia.

De resto, o fóco em que andam a questão da successão e o nome do general governador do Estado, a par dos de outros politicos em evidencia, não só de agora, mas desde dias vem trazendo ao espirito do publico esta série de conjecturas.

Os "Echos" numa preoccupação unica de repórtagem vem consignar aqui o murmurio...

Nepotismo desbragado

Outro nome máo merecem os seguintes decretos do governo, na porta da justiça:

Promovido a 1.º official da secretaria do Estado, por merecimento, o segundo official João de Oliveira Pereira Junior: provendo o bacharel Noemio da Silveira na serventia vitalicia do 11.º officio; bacharel Lino Moreira, no 12. officio; Affonso Deodoro de Alencourt Fonseca, no 13. officio e Eugenio Muller, 14 officio, todos de tabeliães de notas: dr. Oscar Brandi no 1. officio de distribuidor e bacharel Gastão Rodrigues Teixeira no 2. officio de distribuidor, ambos na justiça local do Districto Federal; nomeando o bacharel Raul Camargo para o logar de curador de orphãos do Districto Federal.

N. da R.—O sr. João de Oliveira Pereira Junior, pomovido por merecimento, é official de Gabinete o sr. ministro da Justiça; o sr. Noemio da Silveira é cunhado do sr. ministro da justiça; o sr. Lino Moreira é futuro genro do sr. ministro da Agricultura o sr. Affonso Deodoro de Alencourt Fonseca é sobrinho do sr. presidente da Republica; o sr. Eugenio Muller é irmão do sr. ministro do exterior; o sr. Oscar Brandi, é cunhado do sr. ministro da Fazenda; o sr. Gastão Rodrigues Teixeira é genro do sr. senador Antonio Azevedo e o sr. Raul Camargo, é o successor do sr. ministro da Justiça em sua banca de advocacia.

Sem commentarios.

Cartas da Europa

Londres, 5 de outubro.

Não tenho neste momento o "embarras du choix" para o assumpto da minha primeira correspondencia. Só uma questão neste momento preoccupa a Europa: a situação nos Balkans. A guerra de Triqoli, a greve ferroviaria em Hespanha, as novas reclamações dos mineiros no paiz de Gallis, a grave agitação de Ulster, tudo isso desappareceu. E nas Bolsas como nas chancellarias europeas só preoccupa os animos a etern questão do Oriente.

Devo notar que nem todos os remedios servem para todos os doentes. E' esta a unica conclusão que eu tenho por certa, a que chegou a minha experiencia politica. Era sem duvida detestavel o regimen de Abdul-Hamid na Turquia. Mas, abolido elle e substituido por um regimen parlamentar vemos primeiro uma revolta militar e logo a seguir perder-se Bosnia-Herzegovinia, a independencia da Bulgaria, a guerra com a Italia e a inevitavel perda de Tripoli e finalmente a guerra nos Balkans, a meu ver inevitavel tambem. Um despota cruel mas um sagaz politico era sem duvida Abdul-Hamid. E a sua crueldade vinha—como vem sempre os crueldade—do medo. Se se sentisse respeitado e seguro no throno e na vida, o exsultão teria talvez sido um despota benevolo. Mas tal como era conhecia como ninguem o seu paiz e o seu povo. Os jovens turcos ideologos bem intencionados, para estabelecerem na Turquia um regimen copiado das monarchias liberaes da Europa, cultivaram, exploraram e excitaram o sentimento das nacionalidades no Imperio Ottomano onde abundam gregos e slavos. Foi essa, como intelligentemente diz o correspondente do Times em Constantinopla, a origem da Liga Balkanica composta da Grecia e dos paizes Slavos—a Bulgaria á testa, a Servia e o Montenegro.

A declaração de independencia da Bulgaria e o facto do Principe de Montenegro ter assumido o titulo de rei de 250.000 subditos apenas o dobro da população de Recife, menos da terça parte da cidade do Rio eram symptomas de uma effervescencia de ambições nacionaes. O titulo de Izar dos Bulgaros que se deu Fernando de Coburgo tinha ao menos o merito d franqueza. Indicava a sua aspiração a reinar sobre os Bulgaros não só da Bulgaria, mas tambem daquelles que ainda são subditos ottomanos.

E' imprudente da minha parte fazer previsões quando a noticia da solução da crise balkanica chegará provavelmente ao Brazil, pelo telegrapho, antes d'esta carta. Mas é minha convicção que já nada pode evitar a guerra e de facto o desmembramento da Turquia seja qual for o resultado do conflicto.

Não ha duvida que as grandes Potencias estão empenhadas na manutenção da qaz, e sob a pressão das Potencias os governos balkanicos hesitam em romper as hostilidades. Mas parece-me que a questão passou fora da alçada dos governos. Segundo as noticias recebidas em Londres, a febre da guerra apoderou-se das populações, sobretudo no Montenegro e na Bulgaria. Na Bulgaria pelo que leio e o que oiço a questão para o Rei Fernando affigura-se me reduzida a um simples dilemma —a guerra ou a corôa. E como é o Rei Fernando o chefe da liga Balkanica não creio que haja duas soluções do problema. Por outro lado os Turcos com as suas velhas tradições guerreiras, se por vezes, se submettem constrangidos ás intimações das grandes Potencias não aturam as pretenções de pequenos potentados ha pouco seus vassallos. E uns e outros hão de levar os respectivos governos á intransigencia de que resultará a guerra, aquer queiram quer não queiram.

A crise rebentou quando M. Sajonoff, o ministro dos negocios estrangeiros da Russia se achava em Balmoral, de visita ao Rei de Inglaterra. Estava lá tambem o Secretario d'este Estado dos Estrangeiros de Inglaterra, Sir Edward Gren. Tiveram longas conferencias os dois estadistas e de ambos foi sincero o empenho de manter a paz. De aqui foi M. Sajonoff para Paris e ahi as conferencias foram com M. Poincaré. O resultado destas conferencias até hoje foi chegar-se á conclusão que todas as grandes Potencias desejam a qaz e não se entendem sobre os meios de a conseguirem. A difficuldade provém do facto que a questão deixou de ser politica para ser nacional, e, se é facil aos governos poderosos actuar sobre os mais fracos é muito mais difficil, se não impossivel, actuar sobre os povos. Seria preciso empregarem actualmente a força. E isso levaria a mais complicadas e perigosas questões que a que n'este momento agita os Balkans.

No emtanto, não serão de todos inuteis as conversas e os tarbalhos da diplomacia europêa. Terão sem duvida este resultado feliz, de localizar o conflicto. Para mim não ha duvida que a guerra se limitará á Turquia e á Liga Balkanica, sem complicações geraes, e que no momento opportuno, quando tenham morrido de um lado e de outro algumas dezenas de milhares de homens, as Potencias intervirão e dictarão os termos da paz. E' indifferente quem seja o vencedor.

O desmembramento de facto, embora não nominal, da Turquia parece-me fatal. A Macedonia e a Tharcia terão a autonomia sob a suberania turca, com governadoress christãos, no genero de Creta. E' impossivel que, terminada guerra, as coisas fiquem como estão, servindo de causa ou pretexto para novos e immediatos conflictos. O vencido terá que fazer a sua derrota com uma indemnisação em dinheiro que proporcionará pingues lucros aos financeiros de Londres, de Paris, de Berlim, de Vienna e de S. Petersburgo. E de aqui a alguns annos recomeça a musica Quando a gente quer passeiar n'um quarto e torpeça com um movel no caminho em geral nãoe o destroe —remove—o para mais longe. Outro tanto faz a diplomacia com estas questões insoluveis ou pelo menos muito embaraçosas. E já não é pouco.

Devo, porém, dizer que o tempo é em favor da paz. Se, contra as minhas previsões, a guerra não rebentar dentro de uma semana, é possivel que se evite. Se não rebentar dentro de duas semanas, é provavel Se não rebentar dentro de um mez, é certo—até que voltem as andorinhas, mensageiras da guerra, apesar do que dizem os poetas, cabeças fracas em especulações politicas.

Quanto ao valor militar dos paizes em questão, não ha duvida que o Turco é um excelente soldado, mas o exercito ottomano está mal organisado. Os peritos militares não crêem que o effectivo real depois de effectuada a mobilisação attinja metade do que está no papel. Por outro lado o exercito bulgaro bem organizado e instruido tem um effectivo em pé de guerra de uns 200000 homens. Na guerra com a Servia, com mandados por Alexandre de Battemberg mostraram-se excellentestropas. Educados por instructores allemães é de esperar que sejam egualmente bons sob o commando de Fernando de Coburgo—tão bons na verdadeira guerra como se tem revelado nas manobras.

Os Montenegrinos são poucos, mas aguerridos. Embora a sua instrucção militar seja defeituosa, a proverbial valentia, d'esses montanhezes torna-os temiveis nas regiões que lhes são familiares, Dos Servos sabe-se que foram ingloriosamente batidos pelos Bulgaros. E os Gregos de hoje são mais descendentes do fino Atheniense que do estoico Spartano. Na ultima guerra com a Turquia mantiveram intemerata a reputação de Atalanta—rapida na fugida.

Zeno.

Os emprestimos contrahidos pelo Estado do Amazonas de 1889 a 1912 sobem a 129.831:474$314!

Esses compromissos foram contrahidos pelas seguintes administrações: dr. Manoel F. Machado (1889) 1.243:000$; Ramalho Junior, (1898-1900) 15.675:000$; Silverio Nery, (1900-1904) 39.908:000$; Constantino Nery, (1904-1908), 59.000:874$314; e Antonio Bittencourt, (1908-1912) 14.000:000$. Dos governadores republicanos do Amazonas os que não contrahiram emprestimos foram os srs. dr. Augusto X. Villeroy, barão do Juruá, coronel A. Pimentel, Thaumaturgo de Azevedo, Eduardo Ribeiro e Fileto Pires Ferreira, que administraram com os recursos orçamentarios.

Folhetim

A sombra da faia

— Lucia!

— Alberto!

E os dois ficaram preplexos, estaticos, ella embrulhada no seu assombro, misto de alegria e de receio, elle com a mão enluvada em apoio á bengala, os olhos a brilharem com vivesa onde uma grande ventura se espelhava.

Era numa extensa alta de jardim, com sombra espessa de ramadas altas, que o sol não conseguia aquecer. O silencio era suave, e só, de longe em longe, vinham, a distancia, ruido de creanças que jogavam o *foot-ball* ou as entrecortadas marcas do *tenis*.

— Mas que feliz encontro! dizia enlevecido, apertando-lhe muito a mão direita que ella, sorridente, abandonava entre as suas, commovida por aquelles transportes de ternura.

— É tú aqui tambem! O que fazes?

— Descanço as minhas tribulações. Mal imaginas a minha insana longada, sempre preso á estuante profissão por que enveredei.

— Tenho sabido...

— Mas vamos a conversar sobre a nossa vida! Ha tanto tempo sem nos vermos! Eu numa constante agitação, apparecendo em toda a parte, como um errante degradado; tú, esquecida, apartada, silenciosa, não de mim que jamais deixei de te ver ao meu lado, companheira querida da minha infelicidade e desdita.

— Vejo que se te esqueces de que estás falando com uma mulher casada...

— E' a primeira vez que m'o dizes, naturalmente... Quantas amarguras me tem custado, esta lembrança e de teus labios, em recriminação, tenho-o ouvido tantas vezes! Sabes bem que sempre assim, nesta situação, nos conhecemos. Somos da mesma familia, só deparei com o teu coração quando estavas presa a um homem..., impossibilitada de manifestares a tua sinceridade...

Deu-lhe o braço que ella acceitou tristemente e a silhueta graciosa do seu corpo admiravel desenhou-se, ao de leve, na espessura da sombra que aveludava o solo. Erraram pensativos, por alguns momentos, pelas ruelas enverdecidas do logar, sob a doçura daquella aprasivel mansão, que inclinava ao recolhimento e á saudade. E sentaram-se sob a fronda de uma larga faia.

— Demais sabes que te amo com a maior tentação. Falo claro e vou, sem tergiversões ao fim. Para que tentas mentir-me e enganar o proprio coração, torturando-me sem piedade. Não temos desfiado tantas conversas neste genero! A nossa vida foi bem triste, Lucia! Olha que silenciosas lagrimas de irremediado sonho desfeito teem brotado de meus olhos, como sacrificios que muito me pesam na existencia. Os nossos anceios de paixão dormem no fundo do nosso espirito, atravez a lembrança nublada de duas almas que luctaram encorajadas na esperança de um dia de primavera, risonho e bello, cheio de sol e de verdura, na sua mocidade sacrificada pelo capricho, e, agora, caminham em desalento pela pedregosa vereda... por onde tantos infelizes transitam.

— Para que vens relembrar amarguras no momento em que desejamos descanço. Eu julguei, ao deparar-te magro, amarelecido, naturalmente pelo afanoso trabalho que tens tido, que viesses para esta estancia tranquilisar..., espairecer. Porque não conversamos sobre livros, leituras amigas, visto que as aprecias tanto e tanto te deleitam? E' preferivel...

— Lembras-te do nosso primeiro encontro? Eu não te conhecia, espicaçava-me a curiosidade de perguntar quem tu eras. Fomos apresentados, balbuciamos, por instantes, algumas frases e não reparei no teu perfil dominador. Sentaste-te depois ao piano e a melodia inspirada de Berlioz levantou-se gemente, como um suspiro, carinhoso que impressionou o meu espirito, tal qual uma poeira luminosa a empanar a vista dalgum errante sonhador que não dá tino da sua situação, embevecido a contemplar a belleza.

Uma leve sombra de tristeza senti desenhar-se na minha alma motivada pelos queixumes da musica. Era um poema de ternura, mas ao mesmo tempo um fatidico bater de coração. Fixei o teu rosto e ainda hoje to vou reproduzir.

A sombra esbatida nas linhas ovaes das tuas orbitas proclamavam eloquentes sonhos de volupia e parecia que os teus labios se sentiam sequiosos da frescura de muitos beijos... A minha bocca sofrega, tremula, quente, torcia-se em reprimir e suffocar os desejos que de meu intimo subiam como larvas de vulcão... Que loucura a minha naquelle instante! Foi necessario ferir-me, abafar um gemido de dor para te não beijar, ao mesmo, á vista assombrada de tanta gente...

— Oh!... Oh!...

— Não o sabias! pois digo-te agora, que presinto ser a ultima vez que nos defrontamos. Eu vou isolar-me na atmosphera socegada do meu tugurio, entre montanhas, tratar dos meus livros, das das minhas flores, da minha vida, entre a gente do campo, ingenua e santa, que se consome em abrir as entranhas da terra, na mais perfeita identificação com os reptis, que suam dia e noite, que tremem de frio e morrem com fome, ouvindo gemer o vento de encontro aos casebres e o choro dos filhos nos catres infétos... E só o teu amor ficará vibrando na minha alma, sempre, como restea de luz a aluminar a tristeza ingenita daquellas physionomias e paizagens...

— Cala-te! Sabes que devo a obediencia a um homem que me deu o seu nome para lho respeitar nobremente, sem uma transigencia, sem uma quebra. Vens relembrar loucuras, revolver sem necessidade a ferida que o teu destino collocou no teu peito e para a qual eu não fui responsavel... Não veem a tempo essas tuas ideias sobre o apartamento... ou sobre a união voluntaria...

— Deixa ao menos desfiar o passado... as nossas revelações, quando sentimos que os laços... do mesmo sangue nos davam, ante os preconceitos sociaes, liberdade para abrirmos, de par em par, a nossa confiança... Quanto as nossas boccas falavam e nossos corações conseguiram abafar! Oh, aquellas noites de arte, em tua casa, em que tu ferias sentimentalmente essa vaga e eterea nota de saudade, ao piano, exteriorisando, por intermedio da musica, o choro convulso da tua desdita... Procurei, digo-te como se o dissesse á minha sombra, o calor dos braços de mulheres varias para apagar esta febre maldita... E' que a tua imagem acompanhava-me instantemente como o peso do meu remorso em querer-te.

— As tuas palavras não produzem em mim o effeito que tu bem desejarias... Não fales mais no passado. Só temos que olhar o presente. Eu não posso jámais declarar-te que te amo, nem da minha alma se pode levantar esse gemido de vencida para te affirmar que fraterniso no teu affecto...

— Essa não esperava, agora, palavra! Que tu queiras enganar-te, é louvavel; mas que pretendas envenenar a vida de quem não procura affastar os teus passos da rotina que segues como a melhor para o teu orgulho de mulher, é cruel! Ah! os meus sonhos, os meus sonhos! Olha como os meus sonhos floriram!

E lançando-lhe o braço tremulo á roda da cintura, impulsionado pela tristeza das recordações, procurando os olhos della fixavam o solo:

— Sabes o que são sonhos d'amor? Não os tivestes jamais como eu! São esfolhadas flores mysteriosas que pairam na tranquilidade da nossa alma derramando um effluvio que nos embriaga e que nos faz passar por paramos ideados, onde roseiras florescem. São os nossos sentidos que se despedem por momentos e vão em romagem bemdita, atravez da atmosphera iriada da illusão noivar á torre de crystal da Quimera onde as almas nossas irmans habitam. Muitos dizem os sonhos a reproducção das impressões presentes; para mim são recordações palpitantes de deliciosas eras passadas. O sonho é o noivo da ventura..., porque são venturosos aquelles que atravessam a longada da vida mergulhados no seu tranquillo e dulcido afar.

E, assim, é que eu ia comtigo, num enlace doce de peitos, ouvindo as tuas falas meigas como soluços chorosos de harpas eólias, em risonhas madrugadas dum perpetuo abril, quando nas romanseiras aves felizes entoavam hymnos á limpida aurora nascente. Sabes lá o que é um sonho duma alma abrazada em sempiterno amor! Não os tivestes ainda, porque a tua inclinação passional não tocou certamente, com a minha, as raias do delirio. Como elles são passageiros e como eu quereria ir eternamente errante atravez desse céo anilado que os cobre.

Via-te, falava-te, confiava os meus recolhidos segredos, ve lá tu! punha meus labios em febre nos teus glaciaes de indifferença. Era tudo um magno poema de doçuras que, meigamente, alliviava meu coração envolto em dor. E guiava-te para a luminosa torre de marfim, que fulgia ao longe como um grande sol, levados nas azas ruflantes do pensamento. Atravessamos campos orvalhados, por onde uma grande paz se alastrava carinhosa para o nosso noivado ideal.

Do «Azas», contos de Orlando Marçal.

(*Continua*).

Publicações Solicitadas

Convite ao povo

A victoria do mutualismo é uma confirmação brilhante da velha e banal affirmativa de que: a união faz a força.

A directoria da **União Dotal Brasileira**, sociedade que distribue dotes de tres e cinco contos de réis, pelos casamentos dos seus associados, querendo provar ao publico a acceitação extraordinaria que tem tido esta associação no curto praso de 40 dias de sua fundação, põe a disposição do respeitavel publico o seu livro de registro de 402 socios, entre elles advogados, medicos, engenheiros, pharmaceuticos, negociantes etc.

Peçam estatutos na séde á rua 1.º de Março n. 1, (sobrado).

A administração.

As PASTILHAS DE STOVAÏNE BILLON

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da BOCCA GARGANTA LARYNGE

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaina, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAÏNE* possue a vantagem de contribuir poderosamente a combater as affecções locaes activando a circulação do sangue.

F. BILLON
46, rue Pierre-Charron, PARIS.

TOSSE, DEFLUXOS, INSOMNIA
XAROPE do DOUTOR FORGET de PARIS
Acalma as Dôres
Prescripto pelos Medicos. RECUSAR TODA IMITAÇÃO
EM TODAS AS PHARMACIAS

A SORTE

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

Azar

O Propheta.

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO ...
e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora o

Pilogenio

unico especifico contra a queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa, e todas as molestias do couro cabelludo, da barba e dos cabellos.

O PILOGENIO é LOÇÃO ideal, antiseptica e inoffensiva: a preferida pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto sómente de vegetaes indigenas da flora do Brazil o

Pilogenio É O GRANDE GERADOR DOS CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco

SILVA BRAGA & C.
58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60—PERNAMBUCO

O DIABETES

cura-se radicalmente e para sempre com a
MIXTURA ANTIDIABETICA MARTIN
PREPARADA por G. MARTIN, Pharmaceutico de 1ra Classe, 97, Rue Lafayette, Paris.
Com este novo tratamento cuja efficacia fica hoje bem estabelecida, o doente pode beber e comer tudo o que for de seu agrado, em uma palavra alimentar-se conforme o seu gosto e seu appetite.
DE VENDA EN TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS.

Tatá
Pós de Talco Boricados
Uma delicia para a pelle das creanças e das pessôas de cutis delicada
PERFUMADAS Á ESSENCIA DE VIOLETAS DE PARMA
SUAVES E FRAGRANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle
SUPERIORES AO PÓ DE ARROZ
Rs 1.500 a latinha
SILVA BRAGA & C.
58—Rua Marquez de Olinda—58

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o Elixir Sanativo
Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dôres instantaneamente e a cura effectua se prompta sem o menor accidente desagradavel.
E' conveniente lêr se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

O rheumatismo, molestia que mais acabrunha a humanidade, desapparece como por encanto, usando-se o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.
A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia, as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.
E' o grande bemfeitor da humanidade.
Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

A Lombrigueira do pharmaceutico chimico Silveira é indispensavel em todas as casas de familia, para os pequenos atacados de vermes (lombrigas).

MANUFACTURA DE RELOJOARIA DE PRECISÃO OURIVESARIA. JOALHERIA RICA
A. LOISEAU & Cie em BESANÇON (França)
Exposição Universal St-Louis Gde Premio Londres Fóra de Concurso, etc.
Peçam os Catalogos illustrados.

WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH?
Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)
Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.
A TRATAR—Na rua Larga do Rosario n. 10, 1.º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã, na rua Direita n. 2 em Afogados.

AVISOS

Aviso

Para melhor servir ás classes menos favorecidas da fortuna, especialmente a dos trabalhadores e creados de servir, offerecemos gratuitamente, a exemplo do que faz «O PAIZ» do, Rio de Janeiro, nossa columna ás pessôas que achando-se sem collocação quizerem se annunciar por esta fha.

DIABETES CURA certa
PILULAS ANTI-DIABETICAS MOUYSSET
POR ATACADO: MOUYSSET, em Asnières, perto de PARIS.
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

Tenaz ferida no nariz

Pernambuco, 10 de julho de 1911.
Illms. srs. Viuva Silveira & Filho.
Pelotas (Rio Grande do Sul).
Amigos e senhores—Venho á vossa presença communicar-vos a importante cura que obtive com o vosso maravilhoso **Elixir de Nogueira**. Soffri por muitos annos de tenaz ferida de origem syphilitica, no nariz; tendo usado um numero enorme de medicamentos que me foram aconselhados, não encontrando resultados com nenhum.
Fazendo uso do vosso prodigioso **Elixir de Nogueira**, fiquei radicalmente curado, motivo de enviar-vos esta para o uso que vos convier.
Com muita estima e real consideração, firmo-me.
De Vv. Ss.
Amigo Atto. Obr.
Tiburtino Marques de Amorim.
(Firma reconhecida).
(Empregado da importante firma *Gomes de Mattos Irmãos & C.*)
Casa Matriz: **Pelotas** (Rio Grande do Sul,)
Casa Filial e Deposito Geral: **Rio de Janeiro.**
Vende-se em todas as pharmacias

ANNUNCIOS

O Bento Milagroso

O MELHOR LIVRO DE SORTES DESTE ANNO
Editado pela typographia «Moderna»
ESCRIPTO EM LINGUAGEM DECENTE
Esperem os leitores

Appropriar os Dentifricos á dentição: Os Dentifricos do Doutor Pierre, da Faculdade de Medicina de Paris, são:
1º A Agua Dentifrica para a hygiene quotidiana da bocca.
2º O Pó de Coral e a Pasta rosa para a limpeza dos dentes normaes.
3º O Pó e a Pasta Esmalte, para as dentições delicadas.
4º O Pó de Quinquina, para as gengivas fracas.
6, Place de l'Opéra, Paris. *Envio de amostras gratuitas.*

CINEMA ROYAL
— CASA DE CONFIANÇA —
1.ª Projecção—COSTUMES BURGUEZES NO CEYLÃO—«Eclair».
2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções:
QUEM COM O FERRO FERE
Portentosa peça cinematographica, verdadeira obra prima da fabrica «Cines» em 3 partes.
5.ª Projecção—CALVARIO DE POLIDOR—comica—«Pasquali».
A SEGUIR—NA MA-CI-O-TA
O principe demente EM 4 PARTES—Gaumont
Brevemente: MAX LINDER

CASA GALLO PRETO

A unica especialista em objectos carnavalescos e que se encarrega de decorações

Travessa de S. Pedro n. 1 — Telephone n. 672

UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA

CAPSULAS DE QUININA DE PELLETIER

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza* e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula
Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.

REMEDIOS PARA ANIMAES!

Linimento Victoria

Para cavallos

CURA CERTA DE:

Manqueiras, Espravões, Arestins, Rheumatismos, Fraqueza das pernas, Torceduras, TENDÕES FORÇADOS, PARALYSIAS, Espaduas doridas, ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO **FERRO EM BRAZA**

Preço : 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra *Catharro*, Ronqueiras, Tosses, CANSAÇO PULMONAR, CORRIMENTO NASAL ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios Geraes : SILVA BRAGA & C.

58-Rua Marquez de Olinda-60

MAIS CUIDADO

Ha cousas que, pelos damnos que podem causar, deviam merecer mais cuidado do que geralmente se lhes dispensa. Uma d'ellas é fazer tomar alcool ás creanças.

Parece estranho dizer-se que haja quem dê alcool á uma creança, porem acontece que muitas vezes o incauto se deixa illudir por pomposos annuncios de certos preparados que com os nomes de "Tonicos", "Extractos", "Vinhos" e outros a que atribuem effeitos medicinaes, mas que realmente só são prejudiciaes por causa das fortes doses de alcool que contêm.

Para as creanças, nada ha melhor que a

EMULSÃO DE SCOTT

que contém sómente o verdadeiro oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos, combinados scientificamente, sem o emprego absoluto de uma só gotta de alcool ou qualquer outra substancia nociva.

Para Rachitismo, Lymphatismo, Catarrho, Tosse e Anemia e como tonico reconstituinte, não ha outro medicamento que se compáre á

LEGITIMA EMULSÃO DE SCOTT

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.

[illegible] deito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.

Massa para rolos de superior qualidade.

VENDEM-SE TYPOS E MACHINAS

Ruas Nova 10, Imperador 20 e 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

BOUILLIE DE CROISSANCE
do "PARFAIT NOURRICIER"
(A MELHOR PAPA PARA CRIANÇAS)

Escolhida pelo Jury Medico como a mais completa, a mais nutritiva, a mais digerivel, a mais saborosa de todas as substancias alimenticias. *Creanças de Mamma e no periodo de Crescimento — Convalescentes — Velhos — Estomagos delicados — Apreciadores de bons bocados.*

MAMMADEIRA "Le PARFAIT NOURRICIER"
Apresentada a Academia de Medecina de PARIS pelo illustre Professor BUDIN
Unica Mammadeira que se póde limpar completamente e sem perigo para a saude.

PASTEURISATEUR INCASSE Unico apparelho para esterilizar o leite podendo ser mergulhado n'agua fria ao sahir da agua fervendo, sem que qualquer dos frascos se quebre.
Este brusco resfriamento é indispensavel para impedir que os elementos [illegible] digestivos do leite sejam destruidos pelo calor. Tambem evita o gosto repugnante de cozido.
(Academia das Sciencias de Paris e Congresso Internacional de Hygiene de Bruxelles).

Em grosso : PARFAIT NOURRICIER, 70, rue Rochechouart, PARIS. Em Pernambuco : **JOÃO DA SILVA FARIA.**

Não bebas mais

Este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO., 76, WARDOUR STREEAT, LONDRES, 231. DEPOTS : Moreno, Borlido & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIRÃO.

Amostra gratis

SYPHILIS
Rheumatismo

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

APHODINE DAVID

PILULAS LAXATIVAS

Especifico das Affecções Intestinaes

SOBRE A PRISÃO DE VENTRE

A *prisão de ventre* é uma affecção tão frequente que o numero dos medicamentos propostos todos os dias para a combater é indiscriptivel. Todos de resto, apresentam o grave inconveniente de se adaptarem com o organismo muito rapidamente. N'estas condições o effeito do medicamento attenua-se e inevitavelmente exige o augmento da dose para obter o resultado. Esta necessidade é um perigo real para as pessoas obrigadas a recorrer a laxativos porque o intestino começa a irritar-se tornando-se em seguida a prisão de ventre mais renitente do que nunca. N'esta categoria figuram os purgativos salinos, o aloes, o escamonea, a jalapa, a coloquintida, a gomma gutta, que formam a base da maior parte das preparações laxativas. Era, portanto, necessario procurar outros medicamentos para achar o verdadeiro especifico para a prisão de ventre. Não é sufficiente, com effeito, fazer desistir, é preciso mais e sobretudo curar uma affecção que apresenta tão grandes perigos para aquelles que d'ella soffrem. De quantas doenças ella não é o principio!

NÔVO MEDICAMENTO PARA A PRISÃO DE VENTRE

Trabalhos anteriores tinham demonstrado que o arbusto BOURDAINE é um *purgativo não drastico, perfeitamente appropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorrhoidaes, operando mais facilmente e occasionando menos dôres que o rhuibarbo e que a sene*, nos *embaraços gastro-intestinaes*, em certas *perturbações do figado* em que é necessario estimular a funcção biliaria, etc.

As diversas tentativas feitas para utilisar a BOURDAINE na therapeutica ficaram sem successo, em presença da difficuldade experimentada até hoje a conseguir uma preparação que contenha os principios purgativos taes como existem na casca já secca.

Um modo especial de tratamento nos permittiu resolver o problema. A APHODINE DAVID contem todos os principios activos da BOURDAINE, a sua superioridade sobre os medicamentos utilisados até hoje foi claramente constatada no decurso de numerosas experiencias feitas nos hospitaes de Paris.

ACÇÃO THERAPEUTICA DA APHODINE DAVID

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Seu emprego pode ser prolongado sem inconveniente até que as funcções se restabeleçam normalmente.

INDICAÇÕES. — A APHODINE DAVID é indicada em todos os casos em que houver *prisão de ventre accidental ou devida á atonia dos intestinos.*

Por seu emprego quantas doenças evitadas! Com effeito, emquanto se faz a digestão, forma-se uma grande quantidade de elementos toxicos. Sua accumulação no organismo, consequencia da prisão de ventre, occasiona, em primeiro logar, a perca do apetite, depois sobreveem as dôres de cabeça, as vertigens, os embaraços gastricos, as dyspepsias, a hypocondria, as hemorrhoidas, etc. No parecer de certas summidades medicas, a neurasthenia, a appendicite seriam provocadas pelos toxicos não eliminados. Ha pois o maior interesse de livrar o intestino, e para o fazer, nenhum laxativo é comparado á APHODINE DAVID.

DOSE LAXATIVA : Uma a duas pilulas á noite ao deitar e se fôr ainda necessario, uma de manhã ao levantar.

Depositos nas principaes Pharmacias
Em *Pernambuco* : DROGARIA CONFIANÇA
16, r. Sigismundo Gonçalves e todas pharmacias

Estas novissimas invenções representam a ultima palavra na perfeição da illuminação artificial. Se pode operar as lampadas tão facilmente como o gaz ou a electricidade, tirando somente uma cadeia ou accendendo-as com um phosphoro ordinario ao decimo do custo.

Concedemos a representação exclusiva a pessoas responsaveis em todas as partes do mundo. Escreve, pedindo catalogo completo illustrado e outras informações.

N. A—81 carruagem para 6 passageiros. Guarnição de couro, coberta com quarto e estaes de couro, tecto de borracha espessa, cortinas detras e de diante. Eixos e rodas de 3 1|2 cm. Lança para dois cavallos ou lanças para um cavallo como desejado. Emballado para a exportação e F. O. B. vapor Nova-York $210. dollars.

ENCOMMENDA DIRECTAMENTE. Endereço A. Armstrong C.—719. State Ave. Cincinnati, Ohio. E. U. A. Catalogo gratis.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados com as **PILULES ORIENTALES**

O unico producto que em 2 mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Ph.ᶜⁿ, 5, Passage Verdeau, Paris. — Frasco com instrucções em Paris : 6$35.

Pernambuco : J. da Silva Faria

As Pilulas do Dr. Ayer

Recommendação d'um Medico Distincto :

"Tenho notado o bom resultado das Pilulas do Dr. Ayer para as derivações do canal intestinal, melhorando cephalalgias producidas por dyspepsia."—MANOEL C. GARCIA, Medico do Municipo, Almovodar, Portugal.

Cura Completa :

"Tendo padecido por muito tempo d'uma doença pertinaz do estomago e ventre, só as admiraveis Pilulas do Dr. Ayer me curaram completamente, quando muitos outros medicamentos que tomei antes me não fizeram beneficio. A sua valiosa medecina nunca mais me sahio de casa."—José Julio, Casa da guarda, Olival Basto, Portugal.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Café Patria

FABRICA A VAPOR

DE

Cunha Sobrinho

Esta casa expõe á venda o mais puro e aromatico café moido, chocolate, matte do Paraná, chá preto e verde de superior qualidade, assucar especial e grande manufactura de farinhas de milho de todas as qualidades.

Vendas em grosso e a retalho

Rua João do Rego n. 27

(ANTIGA DAS FLORENTINAS)

TELEPHONE N. 727 — RECIFE

Um Tonico Excellente Para o Sangue e os Nervos

Milhares de pessôas no mundo tomam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Homens e mulheres, jovens e velhos, de todas os confins da terra, devem sua saúde a essas pilulas. Cartas de pessôas curadas, apparecem na imprensa do Brazil quasi diariamente.

Mas, entretanto, ha milhares de pessôas debeis, pobres de sangue e fracas de nervos. Rostos pallidos, olhos sem brilho, corpos cansados são amostras que vemos em homens e mulheres que estão passando uma existencia em que falta o maior gozo da vida, que é a saúde. Estas são as que não tomam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. O sangue debil torna impossiveis a actividade, o successo, a felicidade, o bemestar e contentamento tão essenciaes para tornar a vida attractiva. Convencidos do poder d'este remedio, queremos que TODO homem ou mulher que tenha fraqueza, faça uma experiencia conscienciosa das Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

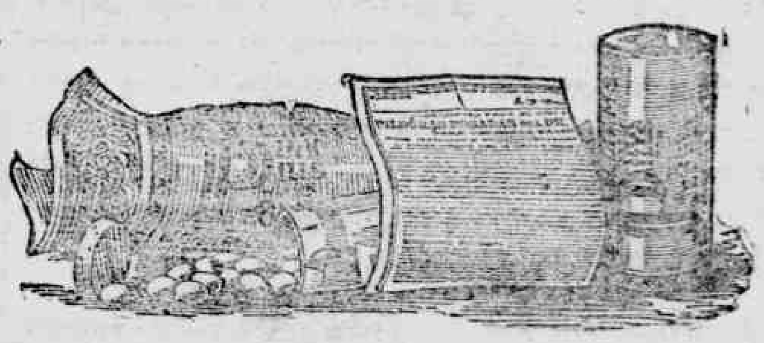
Nas Molestias Do Sangue.

"Dr. Domingo H. de Carvalho, medico diplomado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia da Bahia, etc., etc.: Attesto que tenho empregado na minha clinica, sempre com magnificos resultados, em diversas molestias do sangue e da nutrição, as Pilulas Rosadas do Dr. Williams."
DR. DOMINGO H. de CARVALHO.
S. Luiz do Maranhão.

Anemia e Chlorose.

"Eu abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.: Attesto que em minha clinica n'esta Capital tenho empregado, em diversos casos de Anemia e Chlorose, e com bom exito, as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. E como seja essa a verdade, passo esta, que assigno sob a Fé do meu Grau."
DR. RUFINO A. DE ALENCAR.
Fortaleza do Ceará.

Reproducção exacta em tamanho reduzido dum pacote aberto e fechado das Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Cuidado com as imitações e substitutos. Não acceitem pilulas "rosadas" sem o nome do DR. WILLIAMS.



Pilulas Rosadas do Dr. Williams

VENDEM-SE EM TODAS AS BOTICAS. C No. 2.

Pó de Mosquito DESTRUIDOR

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos ; para persevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival.

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inoffensivo para a saude humana

1$000 a latinha

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITARIOS GERAES : **SILVA BRAGA & C.**

Rua Marquez de Olinda n. 60

VINHO DE QUINA DE PYROPHOSPHATO DE FERRO

Preparado na **PHARMACIA ROBIQUET (LAFOSSE)**
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ — UNICO SUCC.ᵒʳ

COMBATE A ANEMIA E A DEBILIDADE EM GERAL

CREANÇAS : Recommendado para facilitar o desenvolvimento das creanças.
SENHORAS : Facilita a menstruação e previne as difficuldades da idade critica.
HOMENS : Restabelece a força viril dos enfraquecidos. Facilita a digestão.

LAFOSSE, unico successor de ROBIQUET & LEVASSEUR, 5, Rue du Route PARIZ
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Xarope depurativo anti-syphilitico

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do Dr. Dornellas

ESPECIALIDADE DA

Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de DUZENTOS attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DORNELLAS.

A unica verdadeira é preparada na

Drogaria e pharmacia Martins

que foi obtida das mãos do proprio autor, e acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ

N. 88—Rua Duque de Caxias—N. 88

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade de pensões vitalicias e seguros de vida por mutualidade

UNICA DO NORTE DO BRAZIL AUTORISADA PELO GOVERNO FEDERAL A FUNCCIONAR EM TODOS OS ESTADOS

Capital inicial............ Rs. 40:000$000 — Capital nominal mutuario até 31 de dezembro de 1912............ Rs. 2.540:516$300

DEPOSITO NO THEZOURO FEDERAL SOBRE O FUNDO INALIENAVEL DE 1.000:000$—RS. 200:000$, PARCELLADAMENTE

Caixa—A

JOIA..	5$000
MENSALIDADE..	5$000

Garante pensões vitalicias, depois de 10 annos de associado, até 100$000 mensaes.

Caixa—B

JOIA..	5$000
MENSALIDADE..	2$500

Garante pensões vitalicias, depois de 15 annos de associado, até 150$000 mensaes.

Qualquer pessôa sem distincção de idade póde fazer até 10 inscripções nas caixas A e B.

Caixa—C

JOIA..	5$000
MENSALIDADE..	2$000

Peculio maximo por fallecimento, depois de um anno da data da inscripção, 1:000$000.

Qualquer pessôa no goso de perfeita saúde, desde a maior edade até 50 annos pode fazer de uma até dez inscripções nesta caixa, independente de inspecção medica.

O fallecimento do mutualista antes de um anno não dá direito ao peculio ou á restituição das mensalidades pagas.

Caixa de peculios—SERIE A

(Seguros de vida por mutualidade)

SEGURO MIXTO DOTAL—3.000 MUTUALISTAS

Idade de admissão—de 21 a 55 annos

Joia de inscripção até a idade de 50 annos....	550$000
Idem de inscripção de 51 a 55 annos..........	650$000
Quotas por fallecimento de cada mutualista..	10$000

O pagamento de joia de inscripção poderá ser feit de uma só vez, em 2 prestações semestraes ou 4 trimestraes.

Cada apolice um unico risco

O seguro reciproco em 2 apolices distinctas é indiscutivelmente o mais economico e accessivel, por isso que garante, igualmente DOIS PECULIOS INTEGRAES DE 20:000$000 CADA UM OU SEJA 40:000$000 com uma dupla joia pagavel em prestações ou de uma só vez.

Peculio integral garantido, por fallecimento seja qual fôr o numero de socios

20:000$000

Premios em vida do mutualista

DEPOIS DE COMPLETA A SERIE

POR SORTEIOS SEMESTRAES

2 premios em cada anno, se fôr sorteada a	5:000$—10:000$
2 " " " " " " "	2:000$— 4:000$
2 " " " " " " "	1:000$— 4:000$
2 " " " " " " "	500$— 2:000$
2 " " " " " " "	de remissões de quotas
1 premio se fôr sorteado, do peculio segurado:	20:000$000

Caixa de peculios—SERIE "PRIMOR"

(Seguros de vida por mutualidade)

SEGUROS MIXTO DOTAL — 1.200 MUTUALISTAS

Idade de admissão—de 21 a 50 annos

Joia de inscripção..................................	550$000
Quotas por fallecimento na Serie............	50$000

O pagamento da joia de inscripção poderá ser feito de uma só vez ou em cinco prestações bimensaes de 110$000 cada uma.

O mutualista que sobreviver a 25 annos da data de sua inscripção nesta Serie ficará remido e isento do pagamento de quotas s'nistraes. Emquanto não estiver completa a Serie A só serão admittidos a inscripção na Serie «PRIMOR» os mutualistas da Serie A ou quem se inscrever conjunctamente.

Peculio integral garantido por fallecimento, desde 1.001 apolices em vigor Rs. 50:000$000

Premios em vida do mutualista

Desde 500 apolices em vigor, por sorteios trimestraes : 4 premios a 5:000$000, em cada anno

RS. 20:000$000

Desde 1.200 apolices em vigor, além dos premios trimestraes mais os seguintes POR SORTEIOS SEMESTRAES :

2 premios de 2:000$000, em cada anno..........	4:000$000
1 premio de 2:000$000, em cada anno..........	2:000$000
1 premio de remissão das quotas em cada anno	2 remissões

Total dos premios em cada anno com a serie completa

RS. 30:000$000

além dos premios por sorteios extraordinarios.

Admittem-se agentes activos e de optimas referencias.

Offerecem-se gratis e livre de portes prospectos e estatutos.

SÉDE—Rua Barão da Victoria n. 1, 1.º andar—RECIFE

O FUTURO DA FAMILIA

Séde: Rua Barão da Victoria n. 12, 1° andar (Entrada pelo n. 14) TELEPHONE 278—CAIXA POSTAL 261—END. TELEG. FUTOMILIA-RECIFE

A Sociedade que melhores vantagens offerece—**SERIES DE 1.400 E 2.600 SOCIOS**—*Segura o casal pagando uma só joia e uma só quota por fallecimento*

A pessôa que desejar se inscrever no O Futuro da Familia, corporação recentemente fundada com os melhores auspicios nesta capital e que tem encontrado franco acolhimento por parte do publico, poderá fazel-o, estudando mesmo demoradamente todos os seus prospectos. Tem uma serie geral de 1.400 socios e outra de 2.600 socios, ambas para todo o paiz. A primeira pagará um peculio de 50:000$000 e a outra de 30:000$000. O pagamento da joia poderá ser feito do modo seguinte: EM UM ANNO:—Em duas prestações semestraes sendo a primeira de 500$000 e a segunda de 520$000. AINDA EM UM ANNO:—Quatro prestações trimestraes, a 1.ª de 250$000 e as 2.ª, 3.ª e 4.ª de 265$000, cada uma. EM DOIS ANNOS:—Em quatro prestações semestraes, a 1.ª de 250$000 e as 2.ª, 3.ª e 4.ª de 275$000, cada uma. AINDA EM DOIS ANNOS:—Em oito prestações trimestraes, a 1.ª de 123$200 e as 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª de 140$000, cada uma.

O Socio é obrigado a entrar com uma quota para serie de 1.400 socios e duas quotas para a serie de 2.600 socios, adiantadamente.

O Futuro da Familia distribue seis premios de dez contos de réis entre seus associados de cada serie annualmente, verificando-se o sorteio por meio da Loteria Federal, sendo cada premio adjudicado ao socio, cujo numero do diploma que corresponder ao milhar do numero da sorte maior da Loteria em dia previamente designado pela folha official. Os socios não perdem em hypothese alguma os seus seguros, em virtude das grandes vantagens que O Futuro da Familia offerece, o que facilmente será verificado, pela leitura que se fizer seus prospectos.

Para mais esclarecimentos dirigir-se á Rua Barão da Victoria n. 12, 1° andar (antiga Rua Nova) entrada pelo n. 14. Precisa-se de Agentes e sub-Agentes para os demais Estados da Republica e interior deste Estado.

A DIRECTORIA

Coronel Affonso Augusto de Britto Taborda, director-presidente, commerciante em grande escala e senador estadual.
Coronel Antonio Loyo de Amorim, director-thesoureiro, commerciante em grande escala e deputado estadual.
Coronel Theotonio Cassiano Toscano de Britto, director-gerente, proprietario e accionista do Banco do Commercio.

CONSELHO CONSULTIVO

Coronel Enéas Jacome de Araujo, thesoureiro da Caixa Economica.
Coronel Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, proprietario e negociante, chefe da firma Antonio Pinto.
Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, proprietario, capitalista e engenheiro civil de grande nomeada.
Pharmaceutico Luiz Ignacio de Andrade Lima, proprietario e negociante.
Dr. Sergio Nunes Magalhães, deputado e juiz em disponibilidade.
Major José de Souza Carreiro, grande capitalista, proprietario e socio da firma do Cinema Royal.
Major Domingos Netto, commerciante.
Capitão Antonio Florentino, funccionario estadual.
Major Alberico Moreira, despachante da Alfandega.
Coronel Sebastião Alves da Silva Filho, senador e proprietario.
Coronel Amaro Tavares Coutinho, proprietario.
Coronel Eugenio Affonso Ferreira, capitalista e despachante geral da Alfandega.
Major Francisco de França Monteiro, commerciante e fazendeiro.
Coronel Manoel Fabriciano Corneiro Tiririca, director do syndicato agricola de Alagôas e commerciante.
Dr. Accacio Umbelino Pereira Pinto capitalista e da firma Loureiro Barbosa & C. de Maceió.
Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, capitalista e proprietario.
Pharmaceutico José Prospero dos Santos, commerciante e fazendeiro.
Dr. Barretto Sampaio, medico e capitalista.
Coronel Sylvio Nery da Fonseca, commerciante e proprietario.
Coronel Elias Thomé de Souza, capitalista e commerciante.

SUPPLENTES DO CONSELHO CONSULTIVO

Antonio da Costa Campos, commerciante.
Major Manoel Francisco Martins, corrector da praça.
Coronel José Dantas da Gama, agricultor e capitalista.
Dr. João de Macêdo França, funccionario estadual.
Major Antonio Geraldo do Rego Barros, auxiliar da Great Western.

CONSELHO FISCAL

Dr. Zeferino Gonçalves Agra, proprietario e capitalista da firma Gonçalves Agra & C.
Dr. Victorino do Rego Toscano Barretto, proprietario e contador dos correios.
Major Augusto da Silva, proprietario e commerciante.
Dr. João da Matta Rocha Figueiredo, proprietario.
Major Manoel Peixoto Pinto, commerciante e agricultor.

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Major Arthur Jader de Carvalho Neves, official dos correios.
Coronel Francisco Correia de Rezende Rego, commerciante e proprietario.
Manoel da Silva Lobato, auxiliar da casa J. Pessôa de Queiroz.

CORPO MEDICO

Dr. Epiphanio Pessôa, dr. Ascanio Peixoto Guimarães, dr. Augusto de Hollanda Chacon, dr. João Baptista de Carvalho, dr. Barretto Sampaio, dr. Andrade Lima.

As Senhoras Brazileiras

As **PILULAS PURGATIVAS LE ROY** evitam e curam todas as affecções intestinaes e por isso mesmo teem um poder Curativo seguro sobre as doenças que alteram o encanto e o brilho do Rosto. Os seus effeitos são infalliveis e muito mais energicos do que os da magnesia, cujos resultados não são mais que momentaneos.

As **PILULAS PURGATIVAS LE ROY**, approvadas pela *Junta de Hygiene do Rio de Janeiro*, são Verdadeiras Pilulas de Saude e de Belleza.

Antiga Pharmacia COTTIN
Genro do Cirurgião **LE ROY**
51, Rua de Seine — PARIS

A HERNIA CURADA

sem operacão, sem incommodo, sem dôr
pela NOVA
***FUNDA PNEUMATICA sem MOLA* de A. CLAVERIE**
234, Faubourg Saint-Martin, PARIS.

Este maravilhoso apparelho, que alcançou uma fama universal graças ás suas qualidades curativas altamente reconhecidas pelas Summidades medicas é o unico que assegura uma contenção perfeita e doce de todos os casos de Hernias, sejam quaes forem o volume e a antiguidade do tumor.

Leve, flexivel, invisivel, impermeavel, convem a todos, homens, mulheres, crianças, velhos, e permitte, sem interrumper o tratamento, o exercicio de quaesquer profissões e de todos os sports. Foi adoptada por mais de 950.000 doentes e desde a sua apparição aquelles que soffrem ainda d'uma hernia são inexcusaveis.

Deposito para o Brazil: Em Casa dos Snrs.
MUNIER IRMÃOS, Botica do Rosario, Pernambuco.
Folheto, conselhos e informações gratuitos.

No Espirito Santo

Major J. Bruzzi.

Attesto que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater uma «GONORRHEA», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy, usei o seu afamado producto PILULAS DE BRUZZI, conseguindo, com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da mocidade.

Campos, 1 de maio de 1912.

Antonio Dias Amorim.

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero Diniz.—CABUGÁ 16.—RECIFE**

Pilulas de Bruzzi

Especifico vegetal que curaas gonorrhéas sempre com optimos resultados.

MAIS UMA CURA

Illm. Sr. pharmaceutico João Bruzzi.—De passagem pela Estação de Teixeira, comprei um vidro das pilulas anti-blenorrhagicas de BRUZZI, por estar soffrendo de uma blenorrhagia, e com o segundo vidro que tomei até chegar á minha residencia, me achei bom de tão terrivel molestia.

De V. S. amigo att. obr.—FRANCISCO CARNEIRO. Porto Novo de Cunha.

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero Diniz.**—CABUGÁ 16—RECIFE

ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que cura a syphilis

PHARMACIA BARTHOLOMEU
DE
A. P. BRAGA GUIMARÃES
PHARMACEUTICO

Casa exclusivamente PARA Receituario Medico Especialista em Sondas, Algalias, Fundas, Cintas abdominaes, Meias elasticas, e Thermometros

Pernambuco — RECIFE — Praça da Independencia n. 9

Esterilisações completas pelo apparelho de
SOREL
Fabricação completa de AMPOLAS

Collyrio Maravilhoso

Este COLLYRIO preparado na **Pharmacia Minerva**, reune os medicamentos mais proveitosos, para todas as molestias dos olhos como sejam:

Belidas, Ophytalmia, Carnosidade e Inflamações
Que apparecem nas pessôas delicadas

Preço de um vidro 1$000 Preço de uma duzia 10$000

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL NA **Pharmacia Minerva**
DE SANTOS SELVA & FILHOS
Rua Vidal de Negreiros n. 12
PERNAMBUCO

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
INDEMNISADORA
N. 29—Rua Bom Jesus—N. 29

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000

ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de Reserva	150:000$000
Lucros Suspensos	88:271$930
Premios obtidos	6.612:973$800
Sinistros pagos	3.313:868$500
Dividendos distribuidos	1.393:000$000

DIRECTORES:
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

A SORTE!!

Depende de saber empregar ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ **e gozar bem o tempo**

As machinas de costura e de escrever que a CASA VICTOR expõe a venda, auxiliam pelas suas confecções e durabilidade —a ganhar tempo, dinheiro e perfeição no serviço.

Os gramophones e cinemas familiares que a mesma tem sempre em grande stock, recreiam o espirito e instruem ao mesmo tempo.

Aproveitae e gozae o vosso tempo e tereis *Bôa sorte*, é o que vos affirma e deseja a

CASA VICTOR

a qual por importar em grande escala faz os preço mais abordaveis do mercado.

Sortimento profissionalmente organizado de artigos dentarios

Prudencio Pio & C.

Rua Larga do Rosario n. 21—PERNAMBUCO

PAPELARIA BRAZIL
DE
Olympio Brederode

Completo sortimento de livros para instrucção primaria e secundaria.

Artigos escolares e para escriptorio. Livros em branco. Typographia, pautação, encadernação e carimbos de borracha.

10 Rua Duque de Caxias 10 (Antiga das Cruzes)
PERNAMBUCO

O xarope de alho do matto e urucú

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluches, rouquidão, constipações, etc.

Tem sido empregado pelos medicos de maior clinica deste e de outros Estados, tendo sempre optimos resultados. Temos muitos attestados de medicos e particulares.

Fabricante e depositario:—Pharmacia Martins de Cicero Diniz.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 88—RECIFE

LEILÕES
Agente Rosa

Escriptorio á rua Marquez de Olinda, n 53

Leilão

De 8 caixas contendo 16 grozas de Nubian, com pequena avaria agua do mar

Terça-feira, 28 do corrente
Ao meio dia em ponto

Em seu escriptorio á rua Marquez de Olinda, n. 53

Ao correr do martello

O agente A. Rosa autorisado pela Companhia Seguradora venderá em leilão 8 caixas contendo 16 grozas de tinta "Nubian", artigo quasi perfeito.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA
Commercio e Navegação
SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE
JAGUARIBE

Presentemente no porto seguirá depois da indispensavel demora para **Ceará, Pará e Manáos.**

O PAQUETE
PIRANGY

Esperado do sul no dia 8 de fevereiro, depois de pequena demora seguirá para: **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos.**

O PAQUETE
MOSSORÓ

Esperado do sul até o dia 1 de fevereiro, segue depois de indispensavel demora para: **Ceará, Maranhão e Pará.**

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE
TAQUARY

Presentemente neste porto segue depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

O PAQUETE
TIJUCA

Presentemente no porto seguirá depois da indispensavel demora para **Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Floribnopolis.**

O PAQUETE
GUAHYBA

Esperado do sul até o dia 27 do corrente, seguirá depois da demora indispensavel para: **Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.
6—Rua do Commercio—6, 1° andar

Companhia Nacional
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Cargueiro
ITANEMA

Presentemente neste porto sahirá depois de pequena demora para MACEIÓ', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O paquete
ITAPEMA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre, é esperado até o dia 28 de janeiro e sahirá impreterivelmente no dia 30 para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O paquete
ITATINGA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre, é esperado até o dia 4 de fevereiro e sahirá impreterivelmente no dia 6 para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiros de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para leval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA
23—Rua do Bom Jesus—23

Empreza de Navegação Lorentzen & C.

LINHA RAPIDA
Entre Pernambuco, Pará e Manáos

O paquete
SOBRAL

Esperado do norte até o dia 29 do corrente, seguirá depois de indispensavel demora para os portos de CEARA', CAMOCIM, PARA', PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS.

Para cargas, encommendas, valores, etc., trata-se com os agentes:

Loureiro Barbosa & C.
Rua Madre de Deus—24, 26 e 28

Thos & Jas Harrison

Vapor inglez
TRAVELLER

Presentemente no porto depois de pequena demora seguirá para LIVERPOOL.

Vapor inglez
DICTATOR

Esperado de Liverpool no dia 31 de janeiro.

Vapor inglez
SCULPTOR

Esperado de Liverpool no dia 12 de fevereiro.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes.

Julius von Sohsten
Rua Visconde de Itaparica n. 22
1° ANDAR

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*.

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

MATA-RATOS — (Rat-Cake) — Biscoutos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utilissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes e todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

COMMERCIO

Dia 26 de Janeiro

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 600 a 650 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$300 a 1$400 firme, conforme grão.

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 800 rs. a 1$800 e a 3$000 o kilo.

Café, cota-se a 12$000 e 12$600 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 820 a 840 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 28$500 a 32$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$020 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, de 12$800 a 13$000, conforme a procedencia.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 17$000 a 20$000 a 22$000, genero barrado de 17$000 a 19$000 e o genero preto de 15$ a 16$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 7$800 a 8$000 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo de 30$ a 35$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 a 2$100 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$100, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma quota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$100.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 %	1:000$	1:025$
» do Estado 5 %	1:000$	860$
» do Estado 7 %	1:000$	1:030$

BANCOS

Banco do Recife	100$	ao par
» do Credito Real	140$	85$
Letra hypothecaria 6 %	100$	80$
Banco de Credito Credito Real letra hypothecaria 7 %	100$	98$
Banco Emissor	100$	5$
Banco das Classes	100$	25$

ESTRADA DE FERRO

Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

Serviços Maritimos	100$	25$

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica da Torre	200$	215$
» Paulista	200$	ao par
» de Estopa	200$	95$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
» Canhamo Juta	200$	ao par

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phenix	300$	465$
Amphitrite	400$	600$
Indemnizadora	300$	380$
Iris	400$	500$

Pauta

SEMANA DE 27 DE JANEIRO A 1° DE FEVEREIRO DE 1913

Aguardente de cachaça, litro	$130
Alcool, litro	$280
Algodão em pluma ou rama, kilo	$910
Assucar refinado, kilo	$410
Assucar branco, kilo	$300
Assucar usina, kilo	$380
Assucar crystal, kilo	$310
Assucar demerara para o estrangeiro, kilo	$150
Assucar demerara para o paiz, kilo	$200
Assucar somenos, kilo	$230
Assucar mascavado, kilo	$160
Bagos de mamona, kilo	$150
Borracha de mangabeira, kilo	3$000
Borracha de maniçoba	4$000
Caroços de algodão, kilo	$070
Cêra de carnaúba, kilo	2$500
Couros seccos espichados, kilo	1$140
Couros seccos salgados, kilo	1$140
Couros verdes, kilo	$740
Ouro, kilo	$650
Prata, kilo	$010

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª secção da Recebedoria, 25 de janeiro de 1913.

Assignado.
O chefe—*A. Albuquerque.*
Approvo.
Assignado.
O administrador—*Manoel Brandão.*

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de janeiro

Nassovia, de New York hoje.
Itapema, do sul amanhã.
Guahyba, do sul amanhã.
Dictador, da Europa a 31.
Olinda, do sul a 29.
Sobral, do norte a 29.
Araguaya, da Europa a 30.
Brazil, do norte a 30.
Borborema, do sul a 30.

VAPORES A SAHIR

Mez de janeiro

Florianop. e esc. *Tijuca*, amanhã ás 4 h.
Santos e esc. *Nassovia*, 27 ás 4 h.
Manáos e esc. *Jaguaribe*, 27 ás 4 h.
Porto-Alegre e esc. *Itapema*, a 30, ás 3 h.
Manáos e esc. *Olinda*, a 29, ás 6 h.
B. Ayres e esc. *Araguaya*, a 30 ás 10 h.
Rio e esc. *Brasil*, a 30 ás 6 h.
Amarração e esc. *Borborema*, a 31 ás 2 h.
Manáos e esc. *Sobral*, a 31 ás 3 h.

Ancoradouro interno

Lugre inglez *Waegwoltic*, bacalhão.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor inglez *Traveller*, varios gen.
Vapor nac. *Taquary*, varios gen.
Vapor aust. *B. Kemery*, descarregando.
Vapor nac. *Tijuca*, descarregando.
Vapor allemão *S. Rita*, descarregando.
Lugre ing. *A. V. Conrad*, descarregando.
Lugre ing. *Maple Leaf*, descarregando.
Vapor ing. *River Clyde*, descarregando.

Movimento do porto no dia 25 do corrente

ENTRADAS

Fiume e escala, 47 dias, vapor austro-hungaro *B. Kemine*, de 1.669 toneladas, commandante J. Edmondo, equipagem 32, varios generos a Jhn Thom.

Hamburgo e escalas, 23 dias vapor allemão *Santa Rita*, de 3302 toneladas, commandante C. Taosbeney, equipagem 45, varios generos a Berstelman & C.

SAHIDAS

Porto Alegre e esc. vapor nacional *Taquary*, commandante Tito Evangelista, varios generos.

S. Martin, lugre inglez *Maple Leaf*, commandante Geo R. Conwead, em lastro.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Buenos-Ayres e escalas, 9 dias vapor inglez *Aragon*, de 6138 toneladas commandante A. C. Farmer equipagem 265, varios generos a Griffith Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Southampton e esc. vapor inglez *Aragon*, commandante A. C. Farmer, varios generos.

Passageiros sahidos para o sul no vapor inglez *Amazon*, no dia 25:

Bahia—José Vita, Jorge Pereira Cardoso, P. Cooper King, C. Carroll, D. S. Stewmon e Antonio Coutinho de França.

Rio de Janeiro—Sarah Rosem, João Baptista da Silva, Julien H. Blanc, José Pereira Cardozo, José Lima, João Maduteira Chaves, dr. A. B. Castello Branco, d. Maria Castello Branco e 2 filhos, Julio Ribeiro, Hau Lorenz, Frederico da Fonseca Cavalcante, Lino de Andrade Cavalcante, d. Adelina de Andrade Cavalcante, Waldo de Lourdes, Elizabeth Andrade, J. Telles de Silva, L. Tancredo Ferraz de Abreu, Manoel de S. Guimarães, Henrique Moreira, Ruy Carneiro da Cunha, J. Tavares Filho, d. Maria Tavares, Carlos Augusto Silveira, coronel Luiz de Farias, dr. Martinho Garcez, C. Barretto, d. Maria B. Barretto e 1 filho, Estevão Barreto, Baptista, Mario Barbedo, d. Maria dos Anjos S. Caldas Barretto, 5 filhos e 2 criadas e o menor Sigismundo Gusmão.

Santos—L. A. Ikava, Roque B. da Costa, Thomas Jaques Porter, Narciso Azevedo Lage.

—Chegados do sul no vapor inglez *Aragon*, no dia 26:

Santos—Lange Dahlia e M. Danieto.

Rio de Janeiro—Pedro Eloyldo Silveira, Godfrey Donda, Robert Rapp, Matheus de Albuquerque, Mel. A. Orlando, dr. Jayme Domingues, João Fernandes Barros, J. Regis, Carvalho Neves, J. Nazareno, Severiano Ramos e Olympio A. Orlando.

Bahia—Henry Meyer, David Birk Moore, padre Turibio Lustosa, Antonio Targino de Araujo Junior, André Bigot, Suzana Bigot e Pierre Bigot.